

REVISTA abinee

Associação Brasileira da
Indústria Elétrica e Eletrônica
Ano XVIII - Nº 85 - abril/2016



Green
eletron

<<<< 
GESTORA DE LOGÍSTICA REVERSA

A hora e a vez do *stakeholder*



Usar ferramentas que possibilitem reconhecer valores socioambientais e contabilizar com máxima precisão os resultados.



editorial

Por uma solução política urgente
PÁGINA 04



setor elétrico

À espera de dias melhores
PÁGINA 6

apex

Rumo ao mercado externo
PÁGINA 12

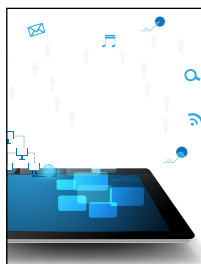


gestora

Gestora de Logística Reversa
PÁGINA 14

telecomunicações

Novos marcos em construção
PÁGINA 20



isc 2016

Soluções em segurança eletrônica
PÁGINA 30

incêndio

Detecção e alarme contra incêndio: evolução a caminho
PÁGINA 34



em foco

Representantes do Itamaraty falam sobre Painel da OMC
PÁGINA 38



ABRIL DE 2016
NÚMERO 85

AS CORRESPONDÊNCIAS PARA A REVISTA DEVEM SER ENCAMINHADAS À REDAÇÃO VIA CORREIO OU E-MAIL. AO EDITOR É RESERVADO O DIREITO DE PUBLICAÇÃO DE PARTE OU ÍNTEGRA DAS MENSAGENS. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO DOS TEXTOS PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE OU AUTORIA. ÀS OPINIÕES EXPRESSAS E MATÉRIAS PUBLICADAS NA COLUNA DAS ASSOCIADAS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Publicação bimestral do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo - Sinaees-SP e da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - Abinee

CONSELHO EDITORIAL

IRINEU GOVÊA
HUMBERTO BARBATO
ANDERSON JORGE DE SOUZA FILHO

EDITOR

CARLA FRANCO - MTB 21.797
CARLA@ABINEE.ORG.BR

REDAÇÃO

JEAN CARLO MARTINS - MTB 48.950
RENATA NOGUEIRA SILVESTRE - MTB 63.833

PUBLICIDADE

CÁSSIA BARALDI
CASSIA@ABINEE.ORG.BR

FOTOS

ARQUIVO ABINEE

REVISÃO

ROSÂNGELA DARIVA

PRODUÇÃO GRÁFICA

MORGANTI PUBLICIDADE - WWW.MORGANTI.COM.BR

IMPRESSÃO E CTP

DUOGRAF

TIRAGEM

4.000 EXEMPLARES



AV. PAULISTA, 1313 - 7º ANDAR - 01311-923
PABX: 55 11 2175.0000 - FAX: 55 11 2175.0090
www.sinaees-sp.org.br | www.abinee.org.br

Por uma solução política urgente

Depois de um ano de economia paralisada, com o PIB amargando queda de 3,8% - patamar nunca visto desde 1990 -, 2016 nos trouxe um cenário ainda mais nebuloso. Os números da economia são catastróficos. Nos últimos 12 meses, foram fechados 48 mil postos de trabalho no setor eletroeletrônico, sendo 2,5 mil vagas apenas no primeiro bimestre deste ano.

Não bastasse o péssimo desempenho do ano passado, o rebaixamento das notas pelas principais agências de classificação de risco intensifica o sinal de alerta para a redução da atividade industrial que atinge diversos setores da economia, como o eletroeletrônico, o de siderurgia e o automotivo, entre outros. Este cenário já afeta grandes grupos empresariais tradicionais, há muitos anos estabelecidos no Brasil, e que começam a repensar a sua presença no País.

E o que nos preocupa ainda mais é a percepção de que parte da classe política parece estar desconectada desta realidade sombria, como se operasse em outro *timing*, alheio à urgência do momento atual. A demora na solução do impasse político tem agravado a crise econômica, abalado a confiança tanto de investidores quanto de consumidores, como provocado o declínio de todos os indicadores da atividade produtiva.

Ciente de que o governo atual já demonstrou sua incapacidade para reverter este grave cenário, a **Abinee**, em todas as oportunidades que se apre-

sentam, tem conclamado que a classe política encontre o mais rapidamente possível o entendimento. Motivo pelo qual, juntamente com outras centenas de entidades, assinou o Manifesto Impeachment Já.

É dever da classe produtiva demonstrar, por meio de indicadores, que o cenário atual requer decisões imediatas para tirar o Brasil deste momento de paralisia. A **Abinee** tem feito esta tarefa diuturnamente no Congresso Nacional. O impasse político pode ter como resultado a dilapidação da nossa indústria de base, que tanto contribui para a constituição do Produto Interno Bruto.

É fato que o atual governo perdeu, não apenas a capacidade de reagir, como a credibilidade. Com isso, o setor industrial caminha no terreno pantanoso da insegurança.

As indústrias de produtos eletrônicos, logo no início do ano, sentiram na pele os efeitos desta condução política instável e pouco comprometida com os compromissos assumidos em passado recente.

O veto presidencial colocou por terra o acordo sobre a isenção do PIS/Cofins para bens de TIC, firmado com as lideranças do governo no Congresso em dezembro passado, que previa a retomada gradual do incentivo. Nunca é demais lembrar que a própria MP 690 já representava uma quebra na regra anterior, uma vez que a isenção do PIS/Cofins foi instituída na prorrogação da

Lei do Bem, pouco antes da reeleição da presidente, que, logo depois de assumir seu segundo mandato, revogou o benefício.

A isenção do PIS/Cofins, inicialmente estabelecida até 2018, não apenas contribuiria para alavancar as vendas como para a continuidade do Programa de Inclusão Digital e dos investimentos em P&D feitos pelas empresas. A **Abinee** tem atuado junto ao Congresso Nacional com o objetivo de derrubar o veto, revertendo, assim, os prejuízos que possam ser causados pela infeliz decisão.

Este episódio demonstra não apenas o desrespeito aos acordos firmados entre o governo e o setor industrial, como o ambiente de insegurança em que a indústria atua. Não é viável planejar investimentos de longo prazo uma vez que se desconhece que regras serão aplicadas futuramente e até se estas serão mantidas.

Para alterar esta conjuntura, é mister superar a crise política que nos assolou

a partir das últimas eleições. É o que interessa ao País e à sociedade brasileira. O Brasil não pode prescindir de uma indústria forte, inovadora e inserida nas cadeias globais de valor, mas não podemos seguir convivendo com tamanha instabilidade.

Acreditamos que uma vez superados os impasses políticos, oxalá tenhamos ainda tempo para arregaçar as mangas e buscar mecanismos para ampliar a competitividade da indústria, que foi abruptamente subtraída.

A retomada só será possível quando voltarmos a ter uma indústria saudável, com o seu sistema tributário alinhado a padrões internacionais, e um ambiente que acene com oportunidades promissoras, o que só ocorrerá quando houver o retorno da previsibilidade e da segurança, pré-requisitos para a manutenção dos investimentos já programados e para a atração de novas inversões.

Para que isso aconteça é preciso que a classe política estabeleça um verdadeiro pacto para garantir a governabilidade, afastando os radicalismos que se intensificam a cada dia. Também é imperativo neste momento diminuir o tamanho do Estado, que não cabe mais dentro do PIB, deixando para a classe produtiva o protagonismo do desenvolvimento.

Perdemos o ano de 2015 e estamos desperdiçando 2016 em um embate político insano onde só existem perdedores. O Brasil está na UTI e não pode mais esperar, ouvindo discursos, enquanto empregos são perdidos, fábricas são fechadas e investimentos, cancelados.

O momento pede urgência, novas ideias e fôlego renovado para reenca minhar o País.

Precisamos de ação. E a hora é esta.



À espera de dias melhores

Há mais de três anos enfrentando uma série de dificuldades, agora agravadas pela crise econômica, a indústria do setor elétrico aposta na expansão das fontes renováveis e nas novas tecnologias

O setor elétrico brasileiro vive uma situação de total desequilíbrio e crescente insegurança provocados pela constante mudança das regras que o regulam. Este quadro de instabilidade compromete a capacidade de investimentos privados nas empresas, ocasionando inadimplência e alto índice de ociosidade nas indústrias de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, que sofrem com a queda de encomendas e produção.

Este período de “estiagem” no desempenho do setor teve início com a edição da Medida Provisória 579, convertida na Lei 12.783, em 2012, que resultou na descapitalização das empresas e rompeu a relativa previsibilidade e solidez do sistema, até então considerado um exemplo de estabilidade. “O atual modelo tem uma série de imperfeições. Passamos bem no período de bons ventos, mas agora os problemas ficam evidenciados”, diz o diretor da área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica (GTD) da Abinee, **Newton Duarte**.

Ele acrescenta que, só nos últimos três anos, o setor sofreu 29 mudanças ou ajustes, de pequeno, médio ou grande impacto, nem todos ainda digeridos pelos agentes, o que agrava o clima de incerteza e insegurança para o mercado e para os investidores.

A burocracia no setor elétrico brasileiro, desde o planejamento da expansão do sistema até o início da operação dos projetos de geração, resulta em custos adicionais. Segundo o estudo “As Barreiras da Burocracia: o Setor Elétrico”, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), os entraves burocráticos mapeados tiveram impacto de R\$ 7,4 bilhões sobre as empresas do setor em 2015. O valor é decorrente do atraso na conclusão de empreendimentos e da gestão da burocracia nas áreas regulatória e tributária.



Não bastassem os problemas decorrentes da burocracia e da insegurança, o setor elétrico ainda enfrentou a falta de chuvas no período entre 2013 e 2015, que afetou os níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas e obrigou as geradoras a adquirir energia no mercado de curto prazo, para cumprir seus contratos.

Agora, ressentido-se da crise de confiança na economia e da queda no consumo de energia, que apresentou retração de 2,1% em 2015, resultando em sobrecontratação de 113%, na média, por maior parte das distribuidoras. Em janeiro deste ano, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), órgão de planejamento do Ministério de Minas e Energia, o consumo recuou 5,9% ante o mesmo mês de 2015.

Impactos na indústria

Como reflexo deste quadro adverso, o faturamento da indústria de equipamentos para GTD amargou uma queda real de 4% em 2015 e este cenário deve se repetir em 2016. “Hoje, o setor elétrico é um paciente com dores em diversas partes do corpo. Existem nichos de prosperidade, mas a maior parte dos agentes está em dificuldades”, resume o diretor da Abinee.

Ele destaca que, na área de geração, as indústrias estão recebendo poucos pedidos, vivendo da carteira de encomendas já em andamento, calcadas em três grandes projetos: Teles Pires, Santo Antonio e Jirau e Belo Monte. “Estas empresas são de capital intensivo e somente a máquina parada já representa um custo elevado”, diz. Segundo ele, as exportações e os serviços deverão ser o caminho mais promissor para as empresas manterem razoavelmente suas atividades.

O segmento de transmissão vislumbra um cenário melhor, com uma grande quantidade de pedidos e consultas para



**Estamos no alvorecer de uma nova era:
a era da inteligência virtual.**

A tecnologia está inserida em tudo o que nos cerca e conectada a tudo o que fazemos, trazendo novas ideias, descobertas e, também, redefinindo negócios e experiências. A Flex, como cidadã global, está liderando esse caminho, cultivando e acelerando a inovação, usando a tecnologia para desenvolver novos conceitos de produtos e oferecendo a oportunidade de uma vida mais simples e inteligente, através de um futuro mais sustentável e um mundo conectado e melhor.

flexTM
LIVE SMARTER

aquisição de cabos, ferragens, isoladores, transformadores, seccionadores entre outros equipamentos. Há também expectativa positiva em relação ao próximo leilão, previsto para abril, e que inclui instalações de transmissão para a conexão de empreendimentos de geração vencedores no leilão A-5, com prazo de entrada em operação comercial até 2021. “Como nos últimos três leilões não apareceram interessados, o governo resolveu melhorar a taxa de retorno, tornando a participação mais atrativa”, explica Duarte.

A preocupação, entretanto, é com a saúde financeira dos investidores, o que abre espaço para a participação de empresas chinesas no mercado brasileiro e de empresas estrangeiras não tradicionais, afetando as encomendas das indústrias locais e, eventualmente, até ocasionando atraso na entrega dos projetos, como o recente caso Abengoa. *(ver box ao lado)*.

Na área de distribuição a situação é delicada. As distribuidoras saíram de uma situação crítica de caixa para um quadro de sobrecontratação, com a redução do consumo de energia, o que pode obrigá-las a vender eletricidade no mercado de curto prazo a valores menores que os de compra.

Por outro lado, as indústrias do setor começam a receber consultas por parte das distribuidoras em função das novas regras da Aneel, que, no final do ano passado, incluiu na renovação dos contratos de concessão uma série de exigências de melhorias de performance e modernização dos sistemas. Esta movimentação poderá representar boas perspectivas para os negócios e para a modernização das redes. “Precisamos tornar mais eficiente a malha de distribuição para acompanhar a revolução tecnológica pela qual o setor elétrico terá que passar”, afirma Duarte.

Futuro promissor

A maior utilização de energias renováveis alternativas (solar, eólica, biomassa etc) e a expansão da geração distribuída

CASO ABENGOA

Recentemente, as empresas fornecedoras de equipamentos para o setor elétrico ganharam um novo motivo de apreensão. Trata-se da situação das concessionárias de Sistemas de Transmissão que têm como sócio majoritário o Grupo Abengoa, que apresentou pedido de recuperação judicial. Com aproximadamente R\$ 3 bilhões em dívidas com credores, a Abengoa é a operadora responsável por nove projetos estratégicos para o Sistema Elétrico Brasileiro – incluindo um ramal de Belo Monte – que escoarão grande parte da energia elétrica do Norte do País para as regiões consumidoras, tendo a indústria aqui instalada como principal fornecedora dos equipamentos.

Somente em equipamentos fornecidos nestes projetos, as associadas da **Abinee** são responsáveis por negócios da ordem de R\$ 1 bilhão que equivalem a cerca de 70% da capacidade produtiva.

Preocupado com o tema, o presidente da entidade, Humberto Barbato, reuniu-se em março com o secretário executivo do Ministério das Minas e Energia, Luiz Eduardo Barata, para tratar da questão. “Precisamos evitar que indústrias tradicionais interrompam suas operações no País, o que poderia agravar ainda mais o quadro de desemprego no Brasil”, alertou Barbato.

De acordo com ele, o secretário sinalizou que o governo está acompanhando o caso com atenção e disposto a avaliar alternativas que assegurem o andamento dos projetos uma solução de mercado para o problema, preferencialmente sem intervenção do poder regulatório.

O presidente da **Abinee** esteve também, individualmente, com os senadores Flexa Ribeiro (PSDB-PA), Walter Pinheiro (BA) e Davi Alcolumbre (DEM-AP), para tratar do assunto. Os parlamentares também se mostraram preocupados com a questão e devem promover uma audiência pública para discutir o tema no âmbito da Comissão de Infraestrutura do Senado.

**Estamos construindo um mundo
mais seguro e protegido.**

**Mais confortável e
energeticamente eficiente.**

Mais inovador e produtivo.

Nossas soluções de gestão de energia, segurança e controle comercial, industrial e residencial apoiam a produtividade, o crescimento e a eficiência de nossos clientes em todo o mundo.

Para saber mais sobre como as tecnologias da Honeywell possibilitam ambientes mais limpos e sustentáveis, permitindo que as pessoas vivam e trabalhem de forma mais inteligente, segura e confortável, acesse:
www.honeywell.com

Honeywell

© 2015 Honeywell International Inc.

são as apostas do setor elétrico para retomar o crescimento sustentado daqui para frente.

Segundo o diretor do Grupo Setorial de Sistemas Fotovoltaicos, **Ildo Bet**, a geração distribuída tem se destacado com taxas de crescimento exponenciais e apenas começou a sair do zero. Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), entre 2014 e 2016, os registros de instalação quadruplicaram passando de 424 conexões para 1930 conexões.

“As projeções da Aneel são de 1,2 milhão de instalações para 2024, um incremento de 75% na quantidade de unidades autoconsumidoras, o que equivale a 4,5 gigawatts (GW) de potência instalada”, diz.

Em março deste ano, a geração de energia pelos próprios consumidores ganhou um novo impulso com a Resolução Aneel 687/2015, que atualizou a Resolução 482/2012, e estabelece o Sistema de Compensação de Energia Elétrica. A medida permite que o consumidor instale pequenos geradores (tais como painéis solares fotovoltaicos e microturbinas eólicas, entre outras fontes renováveis) em sua unidade consumidora e troque energia com a distribuidora local com objetivo de reduzir o valor da sua fatura de energia elétrica.

Entre as novidades da Resolução está a ampliação da potência gerada pela central de minigeração distribuída de 3MW para até 5MW; a autorização da utilização da energia elétrica produzida através da Geração Distribuída por um conjunto de unidades consumidoras, reunidas em um mesmo condomínio; além do aumento do prazo para a compensação dos créditos do excedente de energia gerado, de 36 para 60 meses. Segundo Newton Duarte, esta nova realidade exigirá sistemas de supervisão e controle mais complexos, que devem se efetivar com a introdução das tecnologias do smart grid.

Diante de um quadro geral adverso, mas com uma série de oportunidades à vista, a indústria espera uma rápida recuperação da economia, da base de consumo energético e da saúde do sistema elétrico como um todo, para que possa vivenciar um novo momento de retomada do segmento.



Bet: crescimento exponencial



Rumo ao mercado externo

Com o comércio exterior novamente na pauta das empresas do setor eletroeletrônico, o convênio entre Abinee e Apex realiza suas primeiras iniciativas para estimular as exportações e buscar novos mercados

Está programada para abril a primeira ação do Projeto de Apoio às Exportações do Setor Eletroeletrônico, fruto da parceria entre **Abinee** e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), que começou a ser delineado no ano passado. Trata-se da realização de um Projeto Comprador com o objetivo de trazer empresas estrangeiras para uma rodada de negócios no Brasil e para conhecer a estrutura produtiva das indústrias brasileiras, fomentando oportunidades de negócios.

Segundo o presidente executivo da **Abinee**, Humberto Barbatto, a iniciativa da entidade em conjunto com a Apex vai fortalecer o momento de retomada das exportações e será uma ferramenta de promoção do produto brasileiro no exterior. Uma pesquisa recente da **Abinee** identificou que 75% das empresas do setor eletroeletrônico, que já exportam, estão ampliando as suas vendas externas aproveitando as condições mais favoráveis do câmbio. O levantamento mostra também, a partir das informações da Secretária de Comércio Exterior (Secex/MDIC), que 371 empresas associadas à entidade exportaram pelo menos uma vez desde 2012.

“Muitas dessas indústrias tiveram dificuldades no mercado internacional nos últimos anos por conta do fator cambial, que agora voltou a um patamar que torna o nosso produto competitivo novamente”, afirma.

Além do Projeto Comprador, também estão previstas para este ano missões internacionais para a América Latina (Colômbia e México) e para a África. “Esses mercados foram identificados previamente em pesquisas realizadas pela **Abinee** junto às suas associadas”, explica a gerente de Relações Internacionais da entidade, Fernanda Garavello Gonçalves.

O primeiro destino será o México, entre os dias 14 a 16 de junho, no âmbito da Expoelétrica Internacional. A missão para a Colômbia está programada para 26 a 30 de setembro deste ano, durante a Feira Internacional de Bogotá - Multisetorial. O País e a época da missão para a África ainda serão definidos em conjunto com a Apex, após ranqueamento dos mercados prioritários do Projeto.

Fernanda ressaltou que estas missões têm o objetivo de prospectar o mercado local, promover novos negócios, realizar parcerias e divulgar os produtos brasileiros. “Nestes países-alvo serão marcadas agendas comerciais customizadas para cada

empresa, buscando o melhor aproveitamento das reais oportunidades de negócio”, diz.

Participação das empresas

O modelo do projeto entre **Abinee** e Apex está sendo realizado a partir das demandas das empresas do setor, como forma de abarcar as características e especificidades de cada segmento que compõe a indústria elétrica e eletrônica, representado pela entidade. “Até o momento, temos a adesão de 40 empresas, mas este número tende a crescer”, afirma. Ela acrescenta, entretanto, que, quanto antes as empresas aderirem, melhor será para planejar as futuras iniciativas.

O gestor de projetos da Apex, Richard Sabah, afirma que o momento é de pensar globalmente e com mentalidade de grupo. “Com isso, todas as empresas se fortalecem, ganhando em valorização de divisa e em aumento na empregabilidade, gerando lucro para todos”, explica.

Até o momento foram realizadas duas reuniões com a participação das empresas. A primeira em São Paulo e outra no Rio Grande do Sul com a presença de representantes do BNDES, que apresentaram detalhes das linhas de financiamento às exportações.

Planejamento Estratégico

O desenho do projeto prevê um planejamento estratégico para os próximos anos, elaborado pela consultoria contratada Neocom, em conjunto com as empresas participantes, a **Abinee** e a Apex.

Este planejamento vai incluir o diagnóstico e a formulação estratégica de objetivos e metas adequadas a cada um dos



Reunião do convênio Abinee - Apex no Rio Grande do Sul

segmentos do setor eletroeletrônico, além das ações a serem adotadas para fortalecer a presença das empresas no mercado internacional.

Ao mesmo tempo, a equipe de inteligência da Apex-Brasil apresentará estudos que vão ajudar a identificar mercados internacionais potenciais. Ao final, serão definidos oito mercados prioritários para serem trabalhados nos próximos dois anos de projeto.

Haverá ainda um trabalho de defesa de interesses na área de convergência regulatória com os Estados Unidos e outro de transferência tecnológica, com a assinatura de acordos de entendimento com entidades de normalização e avaliação da conformidade daquele País, a fim de diminuir despesas e entraves.

As empresas interessadas em aderir ao projeto devem entrar em contato com Fernanda Garavello Gonçalves pelo e-mail fernanda@abinee.org.br ou pelo telefone + 55 11 2175-0070.

UMA REALIDADE

G Green eletron



GESTORA DE LOGÍSTICA REVERSA

A Green Eletron, Gestora para Logística Reversa de Produtos Eletroeletrônicos, idealizada pela Abinee, já é uma realidade. Até o momento, 48 empresas já manifestaram interesse em aderir à iniciativa, que consolida a atuação da Associação na área de Sustentabilidade

A Green Eletron nasce para atender às obrigações previstas na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), regulamentadas pelo Decreto 7.404/2010, e no Acordo Setorial, prestes a ser assinado, e que vai estabelecer metas de recolhimento e destinação dos produtos descartados. “A Gestora vem em um momento propício para atender às necessidades das empresas do setor eletroeletrônico”, afirma o diretor da Área de Sustentabilidade da **Abinee**, **João Carlos Redondo**.

Ele explica que o atendimento do Acordo Setorial poderia ser feito individualmente ou de forma coletiva, opção esta que se mostrou a mais adequada após análise detalhada de riscos, oportunidades e custos elaborada pela **Abinee**. “Identificamos que a criação de uma gestora para harmonizar todas as atividades e setores era a opção mais viável técnica e economicamente para as empresas”, diz Redondo.

A Gestora, já aprovada pela Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), é fruto de um longo trabalho. O ex-diretor da área de Sustentabilidade da **Abinee** e atual vice-presidente do Sinaees-SP, André Luís Saraiva, afirma que sua criação faz parte de um processo de amadurecimento da indústria ao tratar o tema. “Há dez anos, tivemos a percepção da necessidade de se discutir o assunto e

“A Gestora vem em um momento propício para atender às necessidades das empresas do setor eletroeletrônico.”

João Carlos Redondo



incorporar a concepção de sustentabilidade na atividade das empresas”, ressalta.

Desde então, a entidade tem realizado ações como o *Programa Abinee Recebe Pilhas* (ver box) e integrado as discussões da Política Nacional de Resíduos Sólidos, participando dos grupos técnicos, ao lado de representantes do governo, para delinear a logística reversa dos resíduos eletroeletrônicos. “A Green Eletron consolida o entendimento amplo da **Abinee** sobre todo o ciclo de vida dos produtos, desde sua concepção e design até o final da sua vida útil”, afirma Saraiva.

A coordenadora-geral de Energia e Desenvolvimento Sustentável – do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), **Beatriz Carneiro**, uma das principais interlocutoras da **Abinee** durante o processo de criação da Gestora,

“A Green Eletron consolida o entendimento amplo da Abinee sobre todo o ciclo de vida dos produtos, desde sua concepção e design até o final da sua vida útil”
André Luís Saraiva



“Nesse cenário, a Gestora terá papel fundamental de articulação entre os diversos atores do sistema – postos de recebimento e coleta, transportes e recicladores.”
Beatriz Carneiro





SEMPRE O MELHOR DESEMPENHO DENTRO OU FORA DO ESCRITÓRIO

HP EliteBook 745 com APU AMD PRO A12 e Windows 10:
potência máxima por um preço mínimo.

O HP EliteBook 745 com Windows 10 e processador AMD PRO oferece potência máxima a um preço mínimo.^{1,2} Esse EliteBook foi projetado para ajudar a aumentar a produtividade e a colaboração no ambiente corporativo, sem ultrapassar o orçamento, e está equipado com ferramentas inovadoras, como a HP Sure Start, a única proteção de BIOS com função de autorecuperação.

Saiba mais em www.hp.com.br/eliteamd ou compre agora nos telefones:
São Paulo – 4004-7751, Outras Regiões – 0800-709-7751

1. Nem todos os recursos estão disponíveis em todas as edições ou versões do Windows. Os sistemas podem exigir a realização de uma atualização de BIOS e/ou a aquisição de novo hardware, drivers e/ou software para poder desfrutar de todos os benefícios das funcionalidades do Windows. A função de atualização automática do Windows 10 está sempre ativada. Podem haver cobranças extras do provedor de serviço de internet e requisitos adicionais para as atualizações. Consulte <http://www.microsoft.com>.
2. PRO A12 é um recurso opcional. O Multi-Core foi projetado para melhorar o desempenho de certos produtos de software. Nem todos os clientes ou aplicativos de softwares necessariamente se beneficiarão da utilização desta tecnologia. O desempenho pode variar de acordo com as configurações de software e hardware. A numeração do modelo AMD não é uma medida da velocidade do clock.

© Copyright 2016 HP Development Company, L.P. As informações aqui contidas estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. AMD é uma marca registrada de Advanced Micro Devices, Inc. Microsoft, Windows e a logomarca Windows são marcas registradas ou marcas comerciais da Microsoft Corporation nos EUA e/ou em outros países.



comemora a iniciativa. “Parabenizo a **Abinee** pela criação de uma entidade gestora que pode catalisar as iniciativas do setor na coleta e reciclagem dos resíduos eletroeletrônicos, tornando os processos mais transparentes e racionalizando os custos”, ressalta. Em sua opinião, a partir da celebração do Acordo Setorial, muitos serão os desafios para a implementação da logística reversa. “Nesse cenário, a Gestora terá papel fundamental de articulação entre os diversos atores do sistema – postos de recebimento e coleta, transportes e recicladores.”

A diretora de Ambiente Urbano da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, **Zilda Veloso**, considera a iniciativa louvável e de suma importância para a materialização de um importante instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Ela lembra que a implantação de um sistema de logística reversa requer elevados investimentos para sua viabilização. “A adoção de um modelo onde se utilizam gestoras,



“A adoção de um modelo onde se utilizam gestoras permite que haja uma maior eficiência e sinergia de esforços com um menor custo”

Zilda Veloso

PROGRAMA ABINEE RECEBE PILHAS

O Programa de Logística Reversa de Pilhas e Baterias Portáteis, iniciado no mês de novembro de 2010, em atendimento à Resolução Conama 401/2008, já coletou 980 toneladas de pilhas e baterias, por meio de mais de 1,2 mil postos de recebimento espalhados em todo o Brasil. O programa prevê o recebimento, em todo território nacional, das pilhas e baterias portáteis usadas, entregues pelo consumidor ao comércio.



O encaminhamento do material recolhido é feito pela empresa de logística GM&C, contratada pelos fabricantes e importadores legais, cumprindo estritamente todas as exigências para o transporte dos produtos. Em seguida, as pilhas e baterias coletadas nos postos de recebimento são encaminhadas à empresa Suzaquim Indústria Química, localizada na região metropolitana da Grande São Paulo. Os custos do transporte dos materiais recebidos nos postos de recebimento, bem como da destinação final, são de responsabilidade das empresas participantes do programa. A operação contempla todas as pilhas e baterias portáteis comercializadas no País, porém, com tratamentos distintos. As pilhas recebidas das marcas que participam do Programa Abinee Recebe Pilhas (Alfacell, BIC, BRW/TOM, Carrefour, Comexport (Trop), Duracell, Elgin, Elsys, Energizer/ Eveready, Kodak, Maxprint, Panasonic, Philips, Qualitá (Pão de Açúcar), Rayovac/Microlite, SCJ (Ceras Johnson), Sieger e Sony) seguem todos os trâmites normais, enquanto, as demais, recebidas no mesmo lote, têm tratamento diferenciado.

Se forem regulares, a **Abinee** notifica a marca responsável para que assuma seu passivo, porém, se forem ilegais, as autoridades de órgãos como o Ibama, Polícia Federal, Receita Federal e o próprio Ministério do Meio Ambiente são informadas para que adotem as medidas cabíveis.



*“A ABREE parabeniza a **Abinee** pela iniciativa. Problemas complexos requerem união de esforços para a busca de soluções sustentáveis e a logística reversa entra nesta categoria. Os sistemas coletivos como os da ABREE e agora da **Abinee** são a melhor resposta para a implementação efetiva de soluções para o País.”*
Vanderlei Niehues, diretor presidente da Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (Abree)

“A organização dos diversos setores da economia em entidades gestoras, em conjunto com os Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, é um passo fundamental para a criação de sistemas estruturados de coleta e destinação final de produtos pós-consumo. No setor de iluminação, a Reciclus já é uma realidade, uma associação sem fins lucrativos, fundada para gestão completa da Logística Reversa de seus produtos.” Márcio Quintino, diretor presidente da Reciclus



semelhante ao adotado pela Europa, por exemplo, permite que haja uma maior eficiência e sinergia de esforços com um menor custo, onde as empresas, por meio da gestora, poderão compartilhar toda a infraestrutura criada para o recolhimento dos equipamentos, adotar estratégias conjuntas de comunicação e educação ambiental, padronizar e otimizar procedimentos, permitindo uma maior eficiência operacional”, ressalta.

Atuação e quadro de associados

A atuação da futura entidade abrange todos os produtos e subprodutos eletroeletrônicos que se encontram descartados nos pontos de coleta após o uso pelos consumidores. Sua responsabilidade, porém, não contempla, de maneira direta, o manejo, destinação e disposição final ambientalmente adequada desses resíduos, que serão feitos por empresas contratadas.

João Carlos Redondo afirma que o papel da entidade não será apenas o de uma prestadora de serviço de Logística Reversa. “A Gestora contri-

buirá para integrar a logística reversa nas ações de política industrial da **Abinee**, além de promover a economia circular, visando à geração de valor e à redução de custos”, afirma Redondo.

Com 48 empresas já interessadas em aderir à iniciativa, o quadro social da Gestora não está limitado às associadas da **Abinee**. Conforme critérios estabelecidos, poderá ser integrado por pessoas jurídicas, em número ilimitado, com ou sem fins lucrativos, sediadas no País, e que representem o setor de elétricos e eletrônicos ou que atuem na produção e comercialização, inclusive na integração de sistemas e de desenvolvimento de software dedicado.

A abrangência e formato da Gestora serão delineados a partir das adesões e participação das empresas do setor eletroeletrônico. “Mesmo as indústrias que ainda não precisam implementar, neste momento, um sistema de logística reversa por acordo setorial podem participar a fim de se preparar para quando a aplicação for obrigatória”, explica Redondo.



“Este é um grande passo para o mercado brasileiro. A quantidade de leis ambientais federais, estaduais, municipais existentes e novas leis que surgem todos os anos requer uma entidade com muita competência, transparência e responsabilidade para gerir e se comunicar junto aos órgãos competentes e seus associados, a fim de que, juntos, criem modelos de negócios viáveis economicamente e sustentáveis.” Marcelo Oliveira, diretor presidente da GM&C



“Esta iniciativa demonstra a preocupação da Abinee em tratar a Logística Reversa com a seriedade necessária. Uma gestão central permitirá maior especialização em todos os níveis da cadeia produtiva, além de tornar o sistema mais eficiente. Ao liderar esta iniciativa, a Abinee desempenha um papel superimportante de conexão e fomento de novos modelos de aproveitamento dos resíduos, dentro da própria cadeia de manufatura de eletroeletrônicos.” Carlos Ohde, diretor Geral da Sintronic

Mais informações sobre a Gestora e sobre as formas de participação com Ademir Brescansin, pelo telefone 11 2175-0015 ou pelo e-mail ademir@abinee.org.br



GESTORA DE LOGÍSTICA REVERSA

“A ação da Abinee de promover a criação de uma Gestora é fundamental para o atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos. É de suma importância ter alguém responsável por administrar, implementar, controlar e executar os projetos estipulados no Acordo Setorial que estamos propondo.” Paulo Pompílio, vice-presidente da Abras



LOGÍSTICA REVERSA COM EXPERTISE JAPONESA

Terá início em 28 de abril um projeto piloto de logística reversa de produtos elétricos e eletrônicos no bairro da Lapa, em São Paulo.

A iniciativa, que conta com o apoio da **Abinee**, é resultado de acordo de cooperação técnica entre a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), os Ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e do Meio Ambiente (MMA) e a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana do Município de São Paulo (AMLURB).

Um dos objetivos do projeto, que vai até 31 de outubro, é fornecer informações sobre coleta, depósito, transporte, triagem, desmontagem e reciclagem dos produtos eletroeletrônicos descartados pelos consumidores para subsidiar as ações de implantação de logística reversa em âmbito nacional, que será implementada por meio da assinatura de um Acordo Setorial entre o setor empresarial (indústria e comércio) e o governo federal (Ministério do Meio Ambiente).

Os itens de pequeno porte, como celulares, itens de informática e eletrodomésticos pequenos, contarão com dez pontos de coleta na região, como grandes lojas do centro comercial da Lapa. Estes resíduos eletroeletrônicos serão coletados e enviados ao centro de consolidação para triagem e posterior reciclagem. Já os eletroeletrônicos de grande porte, como geladeira, fogão, televisão, ar condicionado e lavadoras, por exemplo, contarão com retirada na casa do cliente, após liberação feita pelas dez lojas participantes do projeto piloto e pagamento de taxa que custeará a logística.

Novos marcos em construção

Em constante transformação, o setor de telecomunicações passa por uma série de revisões e novos processos regulatórios e a Abinee tem marcado o posicionamento das indústrias deste segmento em consultas públicas

A flexibilização do marco regulatório das telecomunicações para incentivar investimentos em otimização e expansão das redes foi um dos principais caminhos defendidos pela **Abinee** na consulta pública realizada pelo Ministério das Comunicações, com o objetivo de revisar o modelo vigente. Estabelecido em 1997, o atual marco não contempla as diversas inovações surgidas nos últimos anos. “Entendemos que o mercado demandará amplamente banda larga móvel e acessos fixos com alta velocidade. Ambos os casos precisam de redes de transporte e de acesso, que devem ser contempladas na política pública”, defende o documento.

Segundo a **Abinee**, é preciso que o novo modelo contemple a neutralidade tecnológica, alinhamento aos padrões internacionais e redução do ônus regulatório para evitar entraves aos investimentos e à evolução tecnológica. “A regulamentação deveria ter menor nível de detalhamento para permitir maior agilidade ao acompanhamento da qualidade da prestação dos serviços de telecomunicações”.

A entidade defende também que o conceito de universalização deve ser alterado para que

os recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) sejam utilizados para viabilizar investimentos em infraestrutura de telecomunicações e subsídios à sua operação, principalmente nos casos de baixa atratividade econômica. A **Abinee** cita ainda o estabelecimento de políticas públicas para estimular investi-



mentos em comunicações M2M e internet das coisas (IoT), incluindo instrumentos de desoneração tributária.

Outro ponto destacado na contribuição estabelece que os serviços de conteúdo digital através da internet, conhecidos como OTT (*over the top*), sejam mantidos fora do escopo do marco regulatório, já que estes são considerados serviços de valor adicionado, e sua inclusão afetaria a inovação constante do setor.

Para a **Abinee**, uma regulamentação específica se justificaria apenas na existência de riscos reais que caracterizem abuso de poder de mercado de prestadores de OTT em detrimento do consumidor, o que não faz parte do escopo da consulta.

Segunda fase do Marco Civil da Internet

A **Abinee** enviou no dia 29 de fevereiro suas contribuições para a segunda fase da consulta pública sobre a minuta de decreto que regulamenta o Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965), promovida pela Secretaria de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça. O debate trata das exceções à neutralidade de rede e indica procedimentos para a guarda de dados por provedores de conexão e de aplicações.

Segundo a entidade, a enorme velocidade da evolução tecnológica, bem como as diferentes opções de soluções para gestão de redes, indicam que não deve haver definições das soluções a serem adotadas, que se tornariam rapidamente obsoletas. “Em prol da perenidade da legislação e qualidade dos serviços de telecomunicações, deve ser assegurado às prestadoras a flexibilidade na escolha de soluções e práticas associadas à gerência de suas redes”, diz a **Abinee** em sua contribuição.

As sugestões enviadas pela entidade reforçam o que já havia sido defendido na primeira fase da Consulta, realizada em abril de 2015. Veja os principais pontos:

1.

Neutralidade de rede - A entidade defende que modelos diferenciados de negócios devem ser permitidos na regulamentação, a fim de se atender tanto usuários de serviços especializados como aqueles consumidores de serviços básicos. O estímulo à oferta de serviços e preços diferenciados também promove a inovação tecnológica e contribui para o desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis de comunicação, mercado este em que o Brasil se destaca internacionalmente.

2.

Padrões internacionais - A **Abinee** destaca o avanço do debate em relação ao tema desde a primeira consulta. Segundo a entidade, é de extrema importância para o desenvolvimento da internet no Brasil que se assegure a adoção de práticas mundialmente aceitas para o gerenciamento técnico da rede.

3.

Proteção aos dados pessoais e às comunicações privadas - Defende-se a retirada da obrigação para que os provedores de internet criem inventário detalhado dos acessos aos registros de conexão dos usuários. “Tal determinação traz novas e desproporcionais obrigações para as empresas e, acima de tudo, delineia um cenário meramente burocrático e pouco eficaz em termos de proteção das informações”.

A **Abinee** entende que, para o País ter um marco legal duradouro, não cabe ao decreto a imposição de uma tecnologia particular de proteção de dados ou de segurança a ser utilizada, já que estas estão em permanente evolução.

Treinamento aborda alterações no ICMS

A Regional **Abinee** Minas Gerais e o Sinaees/MG promoveram, no dia 2 de março, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), um treinamento sobre as mudanças no ICMS.

O evento teve como objetivo esclarecer os decretos 46919/2015 e 46920/2015, que entraram em vigor no primeiro dia de 2016, causando transtornos no meio contábil e administrativo empresarial de Minas Gerais, em razão das muitas mudanças estabelecidas.

Além da apresentação das alterações no tributo, foram realizados exercícios e simulações de situações reais voltadas diretamente para a indústria. O palestrante Evarley dos Santos Pereira, sócio-diretor da Trainee Assessoria, apresentou aos participantes todas as mudanças e dificuldades quanto às novas regras e cálculos do imposto.

“O empresário tem que ficar atento às formas novas de cálculo, além de saber para quem e com qual finalidade a venda está sendo feita”, afirmou Pereira. Segundo ele, hoje, a legislação de cada Estado interfere no cálculo e na porcentagem incidente. Além disso, há o recolhimento nos Estados de origem e de venda. “Há muita coisa a se

levar em conta para se gerar a nota fiscal de venda”, explicou.

Para o Diretor Regional da **Abinee** de Minas Gerais, Alexandre Freitas, a palestra foi um sucesso, pois os participantes interagiram com o palestrante, buscando esclarecimentos sobre as novas mudanças nas bases e formas de cálculo do tributo. “Cada dia mais somos surpreendidos com novas cobranças e mais burocracia. Nós da **Abinee** procuramos contribuir com o esclarecimento dos associados em uma economia conturbada e tão instável quanto a nossa”, disse. “Juntos vamos conseguir superar as dificuldades que o momento nos impõe”, enfatizou.

A importância desse tipo de iniciativa foi ressaltada por Nilson Gontijo, da Egom, fabricante de painéis eletrônicos com sede em Belo Horizonte, com mais de 30 anos de atividade. Em sua opinião, a legislação brasileira é extremamente complexa, daí a importância da ação da **Abinee**. “Nem meu contador está entendendo todas as mudanças pois agora temos de conhecer a legislação de todos os Estados da Federação. Sem a **Abinee** não teríamos essa possibilidade”, finalizou.



Abinee-NE discute logística reversa em Pernambuco



Lira, Brescansin, Essinger e Farias

Representantes da **Abinee** participaram, no dia 2 de março, de uma reunião sobre a regulamentação da Lei 15.084/13, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de coletores de lixo eletrônico pelas empresas que comercializam pilhas, baterias e aparelhos eletrônicos de pequeno porte no Estado de Pernambuco. O encontro foi realizado na Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado (Semas) e contou com a participação do gerente do Departamento de Sustentabilidade da **Abinee**, Ademir Brescansin; do gerente da regional Nordeste da Associação, André Farias; do gerente geral de Desenvolvimento Sustentável da Semas, Paulo Teixeira, além de representantes da Fiepe, da Secretaria das Cidades e da Fundação Joaquim Nabuco.

Durante a reunião, Brescansin ressaltou a importância da lei estadual estar alinhada com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que prevê a implantação da logística reversa, em que importadores, fabricantes, distribuidores, comerciantes e consumidores devem promover a coleta e a destinação correta de uma série de produtos. “Vamos continuar contribuindo para uma

lei exequível”, disse. Paulo Teixeira afirmou que o objetivo é construir uma regulamentação que possa, de fato, ser executada.

Fiepe - Antes de participar da reunião na Semas, os gerentes da **Abinee**, Brescansin e Farias, foram recebidos pelo presidente da Fiepe, Ricardo Essinger e pelo gerente de Relações Industriais, Abraão Rodrigues Lira. Recentemente, a Regional firmou parceria com a Fiepe para a realização de cursos e treinamentos da entidade. Com isso, os associados passam a contar com descontos nas capacitações realizadas pela Fiepe.

Parqtel - O cientista chefe do Parque Tecnológico de Eletroeletrônica de Pernambuco (Parqtel), Carmelo Bastos Filho; a gestora técnica do Parque, Fernanda Muniz e o consultor para o estudo de serviços tecnológicos do Parque, Antônio Vaz, fizeram uma visita à sede da Regional NE da **Abinee**, em fevereiro. Na ocasião, os representantes foram recebidos pelo gerente, André Farias.

O Parqtel é uma iniciativa do Governo do Estado de Pernambuco criada com o objetivo de ser um concentrador de inovação para catalisar relações entre os participantes do sistema local de inovação. Durante a visita, o cientista destacou a importância de contar com o apoio de uma entidade como a **Abinee** e apresentou os planos para 2016.

Farias ressaltou que esse tipo de encontro com entidades contribui para o crescimento do setor. “Acreditamos que esses planos do Parqtel possam realmente sair do papel este ano e, com isso, nossas associadas da região poderão contar com serviços, antes ofertados exclusivamente em outros Estados”, declarou.



O amanhã pertence aos mais rápidos.

Os vencedores e perdedores serão determinados por quão rápido eles conseguem mover-se do que são agora para o que precisam se tornar.

E em qualquer negócio, a estratégia de TI é agora a estratégia de negócios.

Acelerando mudanças.

Acelerando o crescimento.

Acelerando a segurança.

E hoje, para ajudá-lo a crescer mais rápido, nós criamos uma nova empresa.

Totalmente focada no que deve ser o próximo passo do seu negócio.

Uma verdadeira parceria. Com pessoas colaborativas e tecnologia avançada.

Transformando ideias e impulsionando todos para frente.

Acelerando inovação.

Acelerando transformação.

Acelerando valor.

Porque o próximo capítulo da história da sua empresa está pronto para ser escrito.

A próxima nova indústria está prestes a ser criada.

O próximo avanço que impulsionará o mundo à frente está prestes a ser feito.

E nós estamos aqui para ajudar todos a ir além, mais rápido.

Acelerando o futuro



**Hewlett Packard
Enterprise**

Tecnologia: importante aliado contra a crise

AXX Sondagem Industrial, realizada anualmente pela Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), em parceria com o Sebrae, mostrou que a maioria dos empresários paranaenses está pessimista em relação a 2016. Pela primeira vez, mais da metade (54%) acredita que será um ano difícil, enquanto 32,9% confiam que haverá melhorias. Para o diretor da Regional **Abinee** do Paraná e Santa Catarina, Álvaro Dias Júnior, este ano será de muitos esforços. “Precisamos produzir de forma cada vez mais eficiente para ter um produto competitivo no mercado. Portanto, é hora de agir e não de se lamentar”, afirma.

Apesar do ceticismo empresarial, 30,1% dos entrevistados afirmam que ganharam competitividade e 53,8% mantiveram sua competitividade em 2015. A pesquisa mostrou ainda que a inovação tecnológica é apontada como o principal aliado dos empresários em 2016. Segundo o levantamento, mais de 70% das empresas acreditam que têm condições tecnológicas para concorrer no mercado brasileiro. “Contudo, quem inova precisa ter tranquilidade e tempo para que as coisas aconteçam e

aqui estamos sempre estressados com a burocracia trabalhista e com a carga tributária elevadíssima que desencorajam o empreendedorismo inovador”, observa Dias Júnior.

Para enfrentar a concorrência nacional e internacional, 65,4% dos empresários procuram fazer enxugamento de custos; 49,7% buscam qualificação dos funcionários, 47,3% fazem lançamento de novos produtos, 38,3% investem em novas tecnologias e 35,9%, em novos mercados.

Para 44% dos entrevistados, os aumentos de produtividade em 2015 foram resultado do melhor gerenciamento de pessoal e dos investimentos em modernização tecnológica, como o uso de novas máquinas e equipamentos, apontado por 63,1% dos entrevistados. Porém, 24,1% das empresas não têm uma política tecnológica e 37,2% não contam com uma estrutura formal para assuntos de tecnologia e inovação. “Em plena época de mudanças profundas, o empresário que não instituir uma política tecnológica eficiente, moderna e rápida, tende a sucumbir em um tempo razoavelmente curto”, afirma o diretor da Regional.



**Com o Moto Maker,
você personaliza o seu
próximo Moto
do jeito que quiser.**



moto g

moto x
PLAY

moto x
STYLE

moto x
FORCE

 **motomaker**

Acesse motomaker.com e monte o seu.



Rio de Janeiro

P&G: Abinee quer participação da indústria em programa de estímulo

O Decreto 8.637/16, publicado em janeiro, que institui o Programa de Estímulo à Competitividade da Cadeia Produtiva, ao Desenvolvimento e ao Aprimoramento de Fornecedores do Setor de Petróleo e Gás Natural (PEDEFOR), causou preocupação para a **Abinee**.

Ainda no aguardo da regulamentação do Decreto, a entidade lamenta o fato de os Comitês Diretivo e Técnico-Operacional, criados para coordenar o programa, não incluírem representantes das indústrias fornecedoras nas discussões. Segundo o gerente da Regional da **Abinee** Rio de Janeiro e Espírito Santo, que acompanha o assunto pela entidade, Paulo Sérgio Galvão, o pedido de inclusão havia sido feito ao Ministério de Minas e Energia, e ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, mas não foi atendido. “Há forte risco de que as decisões tomadas pelos conselhos estejam distantes das necessidades dessa cadeia de fornecedores, em princípio excluída do processo decisório”, disse.

O Decreto estabelece que, a critério do Comitê Diretivo, poderão ser convidados representantes de outros Ministérios, organizações, empresas e entidades ligadas ao setor, mas não fornece mais detalhes. Galvão alerta para o risco de que as indústrias da cadeia produtiva, como a elétrica e eletrônica, fiquem à margem do processo e sem ter suas demandas contempladas. “Lamentavelmente, se ocorrer desta forma, o Pedefor atenderá somente o já sempre beneficiado primeiro elo da cadeia produtiva de P&G, os epcistas (empresas contratadas para fornecerem serviços in-



tegrados de engenharia, procurement e construção) e operadores”, afirmou o gerente.

Ele ressaltou que a Associação espera que as propostas encaminhadas sejam incluídas na sua regulamentação, como forma de contemplar a participação efetiva das nossas empresas e esclareceu que elas refletem um posicionamento conjunto com outras entidades representativas da rede de fornecedores. Entre os temas destacados pelas propostas estão a ampliação do conceito de “empresas e consórcios”, a necessidade de fortalecer a interlocução com as entidades representativas das indústrias fornecedoras e ainda outros esclarecimentos a respeito de incentivos e bonificações que vão afetar o Conteúdo Local Global.

TESA busca sinergia entre setores da economia gaúcha

Desde 2013, a **Abinee** e o Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas (Simers) no Rio Grande do Sul vêm desenvolvendo o TESA (Tecnologia Embarcada no Setor Agrícola), com a proposta de aproximar fabricantes de máquinas e implementos agrícolas e de equipamentos eletroeletrônicos e de automação, reduzindo, assim, a necessidade de importação de peças e componentes para fortalecer a indústria nacional. O projeto foi apresentado para empresários do setor primário no dia 8 de março, durante a Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque (RS), que contou com a participação da Abimaq, nova integrante do TESA.

“O que está faltando para que tenhamos maior competitividade, produtividade e inserção nos mercados nacionais e internacionais é a integração de diversas competências, como as que estamos unindo através do TESA. Precisamos abrir as portas para o diálogo entre empresários de diferentes setores”, afirmou o diretor regional da **Abinee**, Régis Haubert, durante a apresentação.

O diretor de inovação do Badesul, Mano Changes, destacou que a transversalidade e a colaboração são fundamentais. Ele disse ainda que o Badesul tem disponível atualmente R\$ 60 milhões para a utilização de empresas em projetos de inovação. O valor é oferecido por meio do Inovacred, linha de crédito com recursos da Finep que financia até 90% de projetos acima de R\$ 150 mil, com carência de 24 meses e taxa de juros pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo).

Alguns números expressam a relevância desses setores para a economia. As cadeias produtivas metalmecânica e eletroeletrônica e automação representam 42% da renda (massa salarial) da indústria gaúcha.

Segundo o diretor da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado, Renato de Oliveira, o propósito dessa união entre **Abinee**, Simers e Abimaq é criar uma nova filosofia de fomento à inovação. “Vejo nesse projeto uma forma de identificar de que maneira o desenvolvimento científico e tecnológico gaúcho está se transformando em inovação. Por meio dele, teremos resultados”, explicou.



Haubert: diálogo entre diferentes setores

Programação de cursos

Entre os diversos serviços disponibilizados pela **Abinee**, os cursos são referências de mercado e contribuem para capacitar os profissionais das empresas associadas nos diversos assuntos demandados pelo setor eletroeletrônico. A entidade mantém um calendário permanente de cursos que abrangem temas das áreas fiscal, jurídica, tributária, contábil, trabalhista, comércio exterior, sustentabilidade, entre outras.

Este ano já foram realizados eventos sobre os seguintes temas: Formação Básica Fiscal para Iniciantes e Profissionais de outras áreas, Substituição Tributária para o Setor Eletroeletrônico, Escrituração Contábil Fiscal (ECF) - Preenchimento e Geração e Atualização Em Direito Processual Civil - Como Atuar com o Novo CPC, este último, com duas edições.

No dia 13 de maio, será realizado o curso Principais Temas de Autuações Fiscais de PIS/COFINS e ICMS. O evento tem como objetivo alertar as empresas para os possíveis e mais comuns erros em procedimentos e na interpretação da legislação, que podem gerar autuações fiscais. O curso abordará a recomendação da Fazenda para que o contribuinte mantenha seus arquivos preparados com os documentos essenciais, bem como para que se previna municiando o arquivo com aquilo que a Fazenda exigirá numa possível fiscalização ou em procedimentos contenciosos administrativos.



Em 24 de maio, também está programado o Curso Bloco K - Procedimentos, Preenchimento e Cruzamentos de Informações, como objetivo de apresentar aos participantes o novo bloco que já está inserido no Sistema Público de Escrituração Digital (Sped Fiscal), desde o mês de janeiro, para todos os estabelecimentos industriais ou a eles equiparados pela legislação, e já obrigados ao SPED Fiscal, e também para os atacadistas, com o objetivo de controle dos estoques. O curso abordará a parte teórica e técnica do novo *layout*, orientando os participantes sobre as informações a serem geradas e a origem dessas informações, de forma a torná-los aptos à geração, validação e transmissão deste Bloco. Para maior assimilação do conteúdo, os participantes deverão trazer seus próprios computadores para tratarem de exemplos práticos.

Mais informações www.abinee.org.br.

AGENDE-SE / 2º Fórum Grandes Questões Tributárias

A **Abinee**, em parceria com a Foco Fiscal, realiza no dia 22 de agosto, o 2º Fórum Grandes Questões Tributárias. O objetivo do Fórum é debater as alternativas para que as indústrias possam manter empregos e continuar crescendo em um cenário de retração da economia, aumento de tributos e preços públicos, além da complexidade do sistema tributário brasileiro. Mais detalhes sobre o evento, em breve, nos canais de comunicação da **Abinee**.

Soluções em segurança eletrônica



O mercado de segurança eletrônica é um dos que mais crescem no País, independente do atual cenário econômico, e a perspectiva é de que continue se expandindo nos próximos anos. Uma mostra disso foi apresentada na ISC Brasil - 11ª Feira e Conferência Internacional de Segurança -, realizada de 15 a 17 de março no Expo Center Norte, em São Paulo

Durante o evento, 150 marcas nacionais e internacionais apresentaram lançamentos com soluções integradas, equipamentos e serviços para todas as necessidades de segurança, atendendo diversos segmentos da economia. Segundo estimativas, este mercado cresce, em média, 20% ao ano. Para 2016, a estimativa é de que fabricantes e integradores de produtos movimentem R\$ 1,8 bilhão.

Na abertura da ISC Brasil 2016, o vice-presidente do Sinaees-SP, André Saraiva, destacou a importância do evento ao reunir importantes fabricantes e integradores nacionais e internacionais

de produtos do setor. “Esta é a grande vitrine da segurança eletrônica do Brasil, e tenho certeza que os visitantes podem encontrar os mesmos produtos que encontrariam nas principais exposições do mundo”, disse Saraiva, que na ocasião representou o presidente executivo da **Abinee**, Humberto Barbato.

Segundo Paulo Octávio Pereira de Almeida, vice-presidente da Reed Exhibitions Alcantara Machado, organizadora do evento, o maior uso da eletrônica na segurança física contribui para a inovação e para a criação de novos produtos e sistemas. Ele ressaltou que a ISC é um ambiente propício para a discussão ampla do mercado, abrangendo o tema nos mais amplos aspectos.

Inovações e tendências

A ISC tem se caracterizado por trazer as principais tendências do mercado de segurança eletrônica. Nesta edição não foi diferente, o que ficou

comprovado nas novidades apresentadas pelas expositoras associadas da **Abinee**.

A **Bycon** esteve presente mais uma vez na ISC Brasil apresentando seu portfólio renovado. Um dos destaques do estande foi o sistema de neblina, uma solução que visa a imobilizar assaltantes e evitar roubo. Conectado a um sistema de alarme, funciona como uma sirene, mas, em vez de emitir som, libera uma densa névoa que dificulta a visão na área protegida por um longo tempo. Não é possível ver por meio da névoa e a proteção gerada por este sistema não pode ser evitada. Os testes e processos de certificação do fluido de névoa garantem um produto não tóxico para pessoas e animais.



Bycon: sistema de neblina

Uma das principais características dos geradores de neblina da Bycon é a rápida emissão de névoa a partir de uma tecnologia de sistema de disparo patenteada pela empresa.

Especialista em tecnologias para controle de acesso, a **Digicon** lançou o dFlow, bloqueio para controle de acesso de pedestres que permanecem sempre abertos no conceito de passagem livre, também chamado de *freeflow*.

Desenvolvida em dois anos e com investimentos de R\$ 2 milhões, a solução inova ao aliar sensores de profundidade 3D e alta velocidade de processamento para bloquear a passagem somente de pessoas não autorizadas. A tecnologia foi patenteada em diversos países, como Brasil, EUA e China.

O equipamento tem possibilidade de rastrear mais de um usuário por vez de forma simultânea, praticamente eliminando fraudes e garantindo alta confiabilidade no acesso. A novidade pode ser implantada em locais de grande fluxo de pessoas como aeroportos, estações de transporte público, estádios, hospitais, escolas, prédios comerciais e sítios industriais.



Digicon: passagem livre

A **Honeywell** levou à Feira seus novos produtos de segurança residencial e o inovador Command and Control Suite, para uso comercial. A solução integra-se aos sistemas prediais, como controle da temperatura, segurança, controle de acesso e proteção à vida. O Command and Control Suit oferece uma visão completa dos sistemas de edifícios conectados utilizando automação inteligente, visualização avançada e analítica.



Honeywell: automação inteligente

A solução utiliza as experiências dos usuários nos dispositivos móveis eletrônicos que possuem em casa. Durante a ISC Brasil, os visitantes puderam interagir com

A Positivo recomenda Windows.



UNIMOS O ÚTIL,
O AGRADÁVEL, O INOVADOR,
O RESISTENTE, O BONITO,
O ELEGANTE, O DIVERTIDO,
O VELOZ, O EFICIENTE...

Design, modernidade e muita tecnologia em um só produto. Esse é o Union, o all-in-one da Positivo, que oferece muito mais praticidade, desempenho e economia de espaço e energia. Tudo o que você precisa, agora no mesmo lugar.

Positivo Union US7565

- Processador Intel® Core™ i3
- Windows 10 Home
- Memória de 4GB
- HD de 1.000 GB (1TB)
- Tela LED Full HD de 23,6"
- Wi-Fi, portas USB e HDMI, webcam, microfone e muito mais.

Preço sugerido: R\$ 2.699,00



LEIA MAIS:

POSITIVOINFORMATICA.COM.BR/UNION



© 2016 Positivo Informática S.A. Todos os direitos reservados. Os computadores Positivo têm garantia balcão de um ano para peças e mão de obra, sendo nove meses de garantia contratual e 90 dias de garantia legal. Para acessar a internet, o cliente deve possuir uma linha telefônica fixa ativa e arcar com os custos de pulsos e/ou interurbanos ou contratar o serviço de banda larga de sua preferência, adquirindo os periféricos necessários para o uso do serviço. Microsoft® e Windows® são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA e em outros países. Copyright © 2016, Intel Corporation. Todos os direitos reservados. Ultrabook, Celeron, Celeron Inside, Core Inside, Intel, Logotipo Intel, Intel Atom, Intel Atom Inside, Intel Core, Intel Inside, Logotipo Intel Inside, Intel vPro, Itanium, Itanium Inside, Pentium, Pentium Inside, vPro Inside, Xeon, Xeon Phi e Xeon Inside são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e em outros países. Produto beneficiado pela legislação de informática. Imagens meramente ilustrativas. Março/2016.

a demonstração do software em uma tela *touch screen* no estande.

Pelo 5º ano consecutivo na feira, a **Intelbras**, desenvolvedora de equipamentos e soluções tecnológicas de Segurança Eletrônica, Telecom e Redes, contou com um estande exclusivo, com cenários de aplicação de produtos para demonstrar suas soluções integradas de segurança, redes e telecom, oferecendo aos visitantes uma experiência de funcionamento real dos produtos.



Intelbras: soluções integradas

Um dos lançamentos apresentados pela empresa foi a câmera de segurança VIP E3250 Z, que pode ser programada para disparar um alarme quando identificar ações suspeitas, como o “abandono” de uma mala em um aeroporto ou o acesso de pessoas não autorizadas a determinados ambientes, funções essenciais para garantir proteção em locais de grande movimentação de pessoas.

A Pelco, marca da **Schneider Electric**, lançou a Câmera IP Panorâmica Optera, única do mercado com visualização perfeita em 180°, 270° e 360°. A câmera carrega a tecnologia Surevision 2.0, WDR e LowLight, conta com resolução de até 12MP, múltiplas visões no VMS e navegação sem cortes, oferecendo qualidade mesmo em casos mais críticos, como brilho excessivo e pouca luminosidade.

A Pelco by Schneider Electric também apresentou o VideoXpert, uma plataforma de monitoramento e gerenciamento de vídeos, disponível como uma solução de software ou como uma conveniência

do hardware Pelco. O recurso permite um caminho de migração fácil e é construído a partir de padrões abertos, com uma arquitetura modular. O VideoXpert oferece escalabilidade para qualquer negócio em expansão, permitindo que gerentes tomem decisões rápidas e orientadas.




Pelco/ Schneider: arquitetura modular

A Tyco, que atua no mercado de performance de loja, prevenção de perdas, soluções de segurança e gerenciamento para o varejo no Brasil há mais de 25 anos, apresentou a nova integração exacqVision Kantech. A solução combina controle de acesso com o sistema de gerenciamento de vídeo exacqVision para simplificar o monitoramento das câmeras de segurança de pontos de entrada de edifícios.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Além da exposição de produtos, a ISC Brasil também contou com eventos simultâneos. Entre eles, o Congresso de Segurança Eletrônica - SIA (Security Industry Association); a Cúpula de Integradores; 4º GOSC – Seminário de Gestão em Operações de Segurança em Shopping Centers; 4º Fórum Nacional de Detecção, Prevenção e Combate de Incêndios; o Seminário ABSEG de Segurança - Gestão da Segurança Envolvendo Projetos Tecnológicos; e o Seminário de Compras CBEC (Conselho Brasileiro dos Executivos de Compras).

Os eventos somaram mais de cem horas de conteúdo destinados à capacitação e qualificação técnica de profissionais da área e apontaram os caminhos da segurança, que vão continuar incorporando cada vez mais soluções eletrônicas.



Detecção e alarme contra incêndio: evolução a caminho

Incêndios de grandes proporções têm ocorrido com frequência nos últimos anos no Brasil. Mesmo após a tragédia da Boate Kiss, em Santa Maria (RS), que deixou 242 vítimas - o segundo com maior número de mortos no Brasil, outros incêndios em prédios históricos têm chamado a atenção. Casos como o do Memorial da América Latina e do Museu da Língua Portuguesa (SP) alertam sobre as perdas de patrimônios culturais e vida humana. Mesmo após esses acontecimentos, o País ainda carece de uma cultura de segurança para prevenção e detecção de incêndios.

Preocupado com a segurança e a qualidade do setor de detecção e alarme de incêndio, o Grupo Setorial de Sistemas de Detecção e Alarme de Incêndio (GSDAI), da **Abinee**, alerta para venda de produtos sem certificação. “O País pos-

sui normas, tanto para projetos quanto para produtos, mas, no momento, não há nenhum Organismo de Certificação de Produtos (OCP) acreditado pelo Inmetro para a certificação dos produtos de detecção e alarme de incêndio. Logo, não há produtos certificados dentro do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC), gerido pelo Inmetro”, informa César Miranda, diretor do GSDAI.

A avaliação da conformidade pode ser voluntária ou compulsória. No caso de certificação voluntária estabelecida pelo Inmetro, apesar de estarem definidas as regras específicas a serem seguidas pelos fabricantes e pelos laboratórios de ensaios, ela não é impeditiva para a comercialização dos produtos não certificados no Brasil. Quando for compulsória, a comercialização só será permitida para os produtos certificados. Com isso,

deve-se ressaltar que ensaios eventuais, mesmo que em laboratórios acreditados pelo Inmetro, não se constituem na certificação do produto.

Os produtos detector de fumaça, detector de temperatura, central de alarme, acionador manual e avisador sonoro e audiovisual já estão na Agenda Regulatória do Inmetro, mas, enquanto não houver a formatação, pelo Instituto, é indevido alguém comercializar produtos alegando ter certificação no Brasil. O Grupo da **Abinee** trabalha para que todos os requisitos para a certificação estejam presentes e busca a melhoria continuada da qualidade dos produtos comercializados. Além disso, a certificação auxilia o consumidor a identificar produtos que atendem aos requisitos estabelecidos. “Com isto, o consumidor não estará sujeito a adquirir produtos não adequados ao uso, com base em propagandas enganosas”, destaca Miranda.

O Grupo participa de discussões sobre normas técnicas e certificações de produtos de detecção e alarme de

incêndio junto aos órgãos competentes - ABNT e Inmetro, respectivamente. No âmbito da ABNT, o assunto é discutido no CB-24 - Comitê Brasileiro de Segurança contra Incêndio.

Desde 2010, o Brasil conta com a norma “ABNT NBR 17240 - Sistemas de detecção e alarme de incêndio - Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio - Requisitos”, que é a norma diretriz que especifica requisitos para um projeto adequado de sistema de detecção e alarme de incêndio em e ao redor de edificações.

O GSDAI também tem contribuído para a elaboração de normas de produtos. No caso, a série de normas NBR ISO 7240, com conteúdo específico para cada equipamento que compõe um sistema de detecção e alarme de incêndio. Estas normas são idênticas às ISO 7240 - uma vez que o Brasil segue diretrizes de padrão internacional, considerando as particularidades do País.

Destacam-se as normas publicadas:

NORMA DE PRODUTOS EM VIGOR	TÍTULO
ABNT NBR ISO 7240-1:2008	Sistemas de detecção e alarme de incêndio Parte 1: Generalidades e definições
ABNT NBR ISO 7240-2:2012	Sistemas de detecção e alarme de incêndio Parte 2: Equipamentos de controle e de indicação
ABNT NBR ISO 7240-3:2015	Sistemas de detecção e alarme de incêndio Parte 3: Dispositivos de alarme sonoro
ABNT NBR ISO 7240-4:2013	Sistemas de detecção e alarme de incêndio Parte 4: Fontes de alimentação
ABNT NBR ISO 7240-5:2014	Sistemas de detecção e alarme de incêndio Parte 5: Detectores pontuais de temperatura
ABNT NBR ISO 7240-7:2015	Sistemas de detecção e alarme de incêndio Parte 7: Detectores pontuais de fumaça utilizando dispersão de luz ou ionização
ABNT NBR ISO 7240-11:2012	Sistemas de detecção e alarme de incêndio Parte 11: Acionadores manuais



Reed Exhibitions Alcantara Machado

LÍDER MUNDIAL NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

A Reed Exhibitions Alcantara Machado tem o compromisso de fortalecer empresas e os mercados de seus clientes, oferecendo a melhor experiência para geração de negócios com toda a inteligência das ferramentas digitais.

Por isso, seja qual for o seu ramo de atuação, as nossas feiras são o lugar onde o seu mercado se encontra, onde os melhores e mais qualificados compradores vão e onde negócios e relacionamentos acontecem.

LÍDER NO BRASIL

Portfólio nacional com mais de

40 EVENTOS

Em 7 cidades, atuando em
27 setores da economia.

+ 7 MIL

marcas expositoras

+ 1.2 MILHÃO

de compradores presentes
em nossos eventos

6 BILHÕES

em negócios gerados
anualmente

1.5 MILHÃO

de fãs nas redes sociais
dos eventos



Conheça o portfólio de eventos, acesse:

www.reedalcantara.com.br

Siga-nos nas redes sociais  



MATRIZ

São Paulo, SP - Brasil

R. Bela Cintra, 1200 - 7º andar
CEP 01415-001 | Consolação
T. +55 11 3060-5000

FILIAIS

Ribeirão Preto, SP - Brasil

Av. Coronel Fernando Ferreira Leite, 1520 - 17º andar - sala 1714
Centro Profissional Ribeirão Shopping
CEP 14026-020 | Jd Califórnia
T. +55 16 2132-8936

Recife, PE - Brasil

Rua Antônio Lumack do Monte, 96 - sala 603
Empresarial Center II
CEP 51020-350 | Boa Viagem
T. + 55 81 4062 9039

Frente Parlamentar Mista de Segurança Contra Incêndio

A **Abinee** encaminhou uma proposta de trabalho referente à legislação direcionada para a certificação de produtos para inclusão na agenda de trabalho de 2016 da Frente Parlamentar Mista de Segurança Contra Incêndio do Congresso Nacional. A entidade é representada no Conselho Consultivo da Frente Parlamentar por César Miranda, diretor do GSDAI.

Segundo César, a segurança contra incêndio não estará completa apenas com uma legislação e fiscalização eficazes. “Deve haver também legislação que regulamente a certificação de produtos de forma a garantir que os produtos comercializados e utilizados na segurança contra incêndio sejam eficazes e de fato funcionem”, enfatiza.

A Frente Parlamentar foi criada em outubro de 2015, a partir da necessidade de se discutir e elaborar políticas públicas para a área de segurança contra incêndio. A iniciativa é do deputado Vicentinho (PT-SP) e reúne parlamentares da Câmara e do Senado, de diversos partidos políticos, com apoio de diversas entidades, como a **Abinee**, e de or-

ganizações governamentais. O objetivo da Frente é discutir e elaborar políticas públicas que ampliem a prevenção e o combate a incêndio, reduzindo as perdas e o número de vítimas no País.



E as normas a serem publicadas em breve:

NORMA DE PRODUTOS EM VIGOR	TÍTULO
ABNT ISO 7240 - 9	Parte 9: Ensaios de fogo para detectores de incêndio (Especificação Técnica)
ABNT ISO 7240 - 12	Parte 12: Detectores lineares de fumaça utilizando um feixe óptico transmitido
ABNT ISO 7240 - 13	Parte 13: Avaliação da compatibilidade dos componentes do sistema
ABNT ISO 7240 - 18	Parte 18: Dispositivos de entrada / saída
ABNT ISO 7240 - 20	Parte 20: Detectores de fumaça por aspiração
ABNT ISO 7240 - 23	Parte 23: Avisadores Visuais
ABNT ISO 7240 - 25	Parte 25: Componentes utilizando meios de transmissão por rádio

Representantes do Itamaraty falam sobre Painel da OMC



Rubens Barbosa, Irineu Govêa, Daniela Arruda Benjamin, Carlos Cozende e Humberto Barbato

A Abinee recebeu no início de março os representantes do Itamaraty embaixador Carlos Márcio Bicalho Cozende, subsecretário-geral de Assuntos Econômicos e Financeiros, e a conselheira Daniela Arruda Benjamin, chefe da Coordenação-Geral de Contenciosos.

O objetivo da reunião, que contou com a presença de cerca de 60 participantes, foi informar as empresas associadas sobre o andamento do Painel aberto pela União Europeia e Japão na Organização Mundial de Comércio (OMC), contestando medidas de política industrial adotadas pelo Brasil, entre elas a Lei de Informática.

Em fevereiro, foi realizada a defesa oral do Brasil, em Genebra. Japão e União Europeia entendem que incentivos fiscais praticados para a produção no Brasil ferem as regras internacio-

nais de livre comércio. Além da política de informática, o setor automotivo, em razão do programa Inovar Auto, também é alvo de queixas na OMC.

Os representantes do Itamaraty destacaram que o principal objetivo do Painel aberto pela União Europeia e Japão é o de evitar uma proliferação de políticas semelhantes. “Outros países também já foram questionados sobre políticas neste sentido”, afirmou Daniela, referindo-se a medidas praticadas por algumas nações e consideradas protecionistas. Ela citou o exemplo dos Estados Unidos, que mais de uma vez já questionaram iniciativas praticadas na Índia. Cozende acrescentou que a discussão no fórum multilateral não é sobre prejuízos ocasionados pelas medidas, mas sobre condições de acesso, tendo como base o Acordo Geral sobre Ta-

rifas e Comércio (GATT), que impede que produtos nacionais e importados recebam tratamento diverso.

O processo ainda não está em fase de decisão. Como próximos passos, será encaminhado um parecer dos árbitros de Bangladesh, Noruega e Chile, designados para analisar o contencioso, com direito a uma nova rodada de esclarecimentos pelo Brasil, prevista para maio, em Genebra. A posição da OMC deve ser apresentada em dezembro de 2016, cabendo apelação. O julgamento é esperado apenas para 2017, estabelecendo o processo de implementação de ajustes.

O presidente do Conselho de

Administração da entidade, Irineu Govêa, salientou que a **Abinee** tem trabalhado intensamente neste assunto. “A participação das empresas associadas é fundamental para a formulação dos argumentos apresentados pelo governo na OMC”, afirmou. A reunião contou também com a participação do embaixador Rubens Barbosa, diretor da área de Relações Internacionais da **Abinee**.

Os representantes do Itamaraty destacaram que as contribuições apresentadas pela **Abinee**, por meio de consultoria jurídica contratada para esta finalidade, têm sido de suma importância para subsidiar a defesa do Brasil.

PIS/Cofins para eletrônicos: Abinee fala com deputados sobre quebra de acordo

Desde o início das atividades do Congresso Nacional em 2016, o presidente executivo da **Abinee**, Humberto Barbato, tem mantido uma série de reuniões com parlamentares para tratar do veto da presidente Dilma Rousseff à retomada escalonada da isenção do PIS/Cofins na venda a varejo dos produtos eletrônicos vinculados ao Programa de Inclusão Digital, quando da promulgação da Lei 13241/2015, em 31 de dezembro.

Barbato participou de reuniões com o líder do governo senador José Pimentel, e com o relator da MP 690 e líder do PT no Senado Humberto Costa. O presidente também conversou com o líder do PSDB, deputado Antônio Imbassahy; com o líder do PPS, deputado Rubens Bueno; com o 1º vice-líder do Solidariedade, deputado Fernando

Francischini, e com o deputado do PT, Arlindo Chinaglia.

A **Abinee** busca restituir, com a derubada do veto no Congresso, o acordo estabelecido junto ao líder do governo no Congresso, senador José Pimentel, e ao relator da MP 690, senador Humberto Costa. Como havia sido acertado e aprovado na Câmara e no Senado, o PIS/Cofins seria cobrado de forma integral (9,25%) em 2016, já em 2017 e 2018 seria aplicada 50% da alíquota; e em 2019 a isenção do Programa de Inclusão Digital retornaria.

Em função das discussões sobre o processo de impeachment da presidente da República, duas sessões do Congresso Nacional para apreciar os vetos foram adiadas, sem nova data até o fechamento da edição desta Revista.



Sustentabilidade: O novo fator crítico de sucesso

Em recente pesquisa com CEO's, encomendada pelo Carbon Disclosure Project (CDP), constatou-se que marcas sustentáveis têm um desempenho melhor que seus concorrentes. Além disso, 61% dos entrevistados disseram ter registrado um aumento de rentabilidade por meio da sustentabilidade



9ª posição no ranking das 100 empresas mais sustentáveis do mundo da Corporate Knights



Uma das empresas mais éticas do mundo, segundo a Ethisphere.

Baixe **grátis** nosso WP sobre Sustentabilidade
Acesse SEreply.com e insira o código **43982B**

schneider-electric.com.br

Life Is On

Schneider
Electric

MP que suspendia incentivo à inovação perde validade

Sem apreciação do Senado, a Medida Provisória 694/15 perdeu a sua validade no dia 8 de março. Entre outras medidas, a MP previa a suspensão dos incentivos fiscais, no ano calendário de 2016, para pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica, conforme estabelecido pela Lei do Bem (11.196/05).

Para a **Abinee**, este mecanismo, por ora mantido, é de extrema importância para estímulo ao desenvolvimento tecnológico do País e a sua alteração traria prejuízos ao setor eletroeletrônico, cuja velocidade de lançamento de produtos

depende de constantes investimentos em inovação.

A **Abinee** alerta para o risco de insegurança jurídica em caso de uma possível reedição da MP. De acordo com a Constituição Federal, uma medida provisória que implique majoração de impostos só terá efeitos no exercício financeiro seguinte se for convertida em lei até o último dia do ano em que foi editada. Além disso, a Constituição Federal também veda a reedição, na mesma sessão legislativa, de medida provisória que tenha sido rejeitada ou que tenha perdido sua eficácia por decurso de prazo.

Política de Repressão a Roubo de Cargas é marco para o País

Um dos setores mais afetados por roubos de cargas, a indústria elétrica e eletrônica espera que a Política Nacional de Repressão ao Furto e Roubo de Veículos e Cargas, instituída pelo Decreto 8.614/2015, represente um novo marco neste tema que causa preocupações e custos para as empresas. “O Brasil é um dos três países (além de México e África do Sul) que mais sofrem com o roubo de carga

no mundo”, diz o diretor do Grupo de Trabalho de Prevenção ao Roubo de Cargas da **Abinee**, Fabio Barbosa.

A entidade participou das discussões para elaboração da nova política na Comissão de Viação e Transporte da Câmara dos Deputados - presidida pela deputada Clarissa Garotinho, bem como em encontros com representantes do Ministério da Justiça e da Casa Civil.

Twitter **Abinee** ultrapassa marca de 1.700 seguidores



ADVANTECH

PWS-870 - Tablet Robusto de 10"

A Advantech, líder em soluções de plataformas embarcadas, tem o prazer de anunciar o PWS-870, tablet robusto de 10". Com alto desempenho (processador Intel® Core™ i3/i5/i7, até 8GB de memória e 32GB de SSD), tela multi touch e alta luminosidade para uso em ambientes agressivos. Possui certificado MIL-STD-810G e IP65, resistente a quedas e a respingos de água. O PWS-870 já possui câmera e scanner de código de barras integrados.



BURNDY

Cordoalhas Flexíveis

Fabricadas em cobre eletrolítico resistente à corrosão, tanto na trança estanhada flexível, quanto no terminal. Solução de alta qualidade em sistema de aterramento, painéis elétricos, utilizadas no mercado de siderurgia, telecom, energia renovável, subestação e outros. Absorve e protege de efeitos vibratórios em equipamentos ou instalações elétricas, contra efeitos prejudiciais causados por vibração, expansão, contração. Protege também do desalinhamento que pode ocorrer na instalação elétrica exposta ao tempo ou variação de temperatura.



ALGCOM

Gabinetes Outdoor

Os Gabinetes Outdoor ALGcom complementam as já conhecidas linhas de antenas de alta performance, suportes e acessórios para telecomunicações. Para armazenamento dos equipamentos, são oferecidos quatro modelos nas Linhas Alumínio – mais leve e resistente à corrosão – e Aço – com melhor custo para regiões não litorâneas. Todos os modelos contam com um eficiente sistema de circulação e troca de ar, proteção contra intempéries e exclusivo sistema antivandalismo. Para mais informações, acesse www.algcom.com.br.



CLAMPER

Dispositivos de Proteção contra Surtos Elétricos

A Clamper, uma empresa 100% brasileira, há 25 anos presente no mercado nacional e internacional, é especialista no desenvolvimento e fabricação de dispositivos de proteção contra surtos elétricos. Com uma equipe de engenheiros altamente capacitados em pesquisa e desenvolvimento e o único laboratório da América Latina capaz de simular surtos elétricos de alta intensidade, orgulha-se das premiações e certificados que recebe que a consolidam como líder de mercado e a marca mais conceituada em seu segmento de atuação.



ATEEI

Novidades para 2016

Para começar o ano com o pé direito, a Ateei Group vem com novidades para aquecer os negócios. De cara nova, a Ateei aposta na renovação para enfrentar as barreiras no ano de 2016 buscando novos parceiros de negócios, consolidando antigas parcerias, com a mesma qualidade e confiança de sempre para fidelizar seus clientes e parceiros. Desejamos a todos os amigos, clientes e parceiros ótimos negócios e boas parcerias! Conheça nosso novo site www.ateei.com.br e fique por dentro de todas as novidades!



CM COMANDOS

Inovação no mercado: garantia de cinco anos para linha de nobreaks

A CM Comandos é a primeira empresa do setor a oferecer a garantia de cinco anos para uma linha de nobreaks (UPS). Inédita, a iniciativa vale para a linha Conception Multi Ativo Trifásico, que oferece proteção contra distúrbios de energia elétrica, fornecendo uma energia senoidal limpa, estabilizada e filtrada, livre de interrupções, ruídos, picos e oscilações, sendo indispensável para aplicações de missão crítica em que a qualidade e continuidade de operação são vitais.



BUILDING

Conector de Derivação

Linha Bder com acabamento em poliamida texturizado na cor branca. Muito utilizado em painéis elétricos e quadros de distribuição. Disponível para corrente de 50A, permite a derivação para 1, 3 ou 5 fios de até 6mm² e conexão através do sistema macho e fêmea, suportando tensão de até 600V. Possui terminais em cobre com tratamento em níquel, fixação dos cabos por parafusos e suportam até 140°C. Informações (11) 2621-4811, building@building.ind.br e www.building.ind.br.



COMPANYTEC

TWC-Terminal Wireless Companytec

Lançado em 2015, o TWC-Terminal Wireless Companytec, já é conhecido como o novo conceito em automação de bombas. Em abril, a empresa lançará o Curso de Ensino à Distância do TWC. As inscrições estarão disponíveis no site para os técnicos parceiros. O GDC é o Gerenciador de Duchas Companytec, que controla com o cartão Identfid® o tempo de uso das duchas nos postos que oferecem o serviço de banho aos motoristas. Em poucos meses, deverá estar no mercado para venda. Saiba mais no site: www.companytec.com.br



CONEX

Conexled lança modelo de luminárias em LED para postos de gasolina

A Conexled, divisão de negócios do Grupo Conex com atuação no segmento de iluminação LED de Alta Performance, acaba de lançar um novo modelo da linha Camburi, que já está presente em mais de mil postos pelo País. Com alta eficiência luminosa, as luminárias consomem apenas 80W de energia e oferecem iluminação eficiente para aplicação em forro de posto de combustível. Podem ser instaladas até cinco metros de altura e entregam ao usuário até 100 mil horas de vida útil, com cinco anos de garantia. www.conexled.com.br.



ELGIN

Cabos 2 em 1

A Elgin lança os Cabos USB Multi-função (2 em 1), Micro USB e Lightning em um único cabo. Recarga e transmissão de dados para Iphone, iPad, iPod, através do conector Apple Lightning, ou Samsung, LG, Motorola, Sony, entre outros, por meio do conector Micro USB. Cabo Flat, evita nós, maior durabilidade, blindagem contra interferências. Disponível em 10cm e 1m, nas cores azul, verde, branco e rosa. Informações: www.elgin.com.br.



DIGICON

Cidades gaúchas recebem semáforos inteligentes

Duas das maiores cidades do Rio Grande do Sul vão adotar, de forma inédita, o Sistema de Controle Adaptativo de Trânsito em tempo real (SCATS), fornecido pela Digicon. Em Porto Alegre, 12 cruzamentos da Avenida Nilo Peçanha, uma das mais movimentadas do município, receberão os semáforos inteligentes. Já em Caxias do Sul serão quatro cruzamentos da Rodovia RS-453. A solução permite alterar automaticamente os tempos de verde dos semáforos conforme a aproximação de veículos por meio de detectores virtuais com câmeras de vídeo.



EMICOL

Catenária aciona válvula de gás e produz a faísca de acendimento

Conjunto composto de interruptores rotativos, com os respectivos cabos elétricos, cuja função nos fogões e cooktops providos de acendimento automático é a de acionar o transformador de tensão de modo a que se tenha a faísca no eletrodo situado junto ao queimador de gás. Este sistema é adequadamente conectado ao eixo que dá a abertura da válvula de gás, de forma que elimina a necessidade de um interruptor específico somente para este fim. Com este sistema, ao mesmo tempo em que o usuário aciona a válvula de gás, já se obtém a faísca no eletrodo acendendo o queimador que se deseja utilizar.



DIGIVOICE

Media Gateway - Meucci Connect

O Media Gateway Meucci Connect da Digivoice realiza a integração dos sistemas de telefonia fixa a telefonia IP, VoIP e Celular (GSM). Além da possibilidade de ligações entre matriz e filial a custo zero, propicia redução imediata nos custos das chamadas telefônicas, sem a necessidade de se descartar o investimento já feito no PABX. Devido à economia que proporciona, o Media Gateway Meucci Connect oferece o retorno do investimento em curto prazo, sendo recomendado a empresas de pequeno, médio ou grande porte.



ENGETRON

Nobreak com maior autonomia

Os nobreaks VOLT da Engetron (0,7 e 1,4kVA) podem ser utilizados em home-office, automação residencial e centrais de CFTV. Ideais para condomínios, residências e pequenos negócios. Com o seu sistema de expansão de autonomia, é possível manter equipamentos funcionando por mais tempo com a queda de energia, proporcionando mais segurança e tranquilidade. Além disso, os bancos de baterias possuem o mesmo design do nobreak com montagem em torre ou rack. Conheça a linha, à venda na Loja Virtual: www.engetron.com.br/loja.



DUTOPLAST

Canaletas de PVC

Produzidas em PVC nas cores cinza e creme (outras cores sob consultas), as barras têm medidas que vão de 2 ou 4 metros, utilização em painéis de comando, automação, cabeamento, telecomunicações, em instalações elétricas em geral. Com diversas opções (recorte aberto, fechado, liso). Contamos com 32 medidas diferentes de canaletas que vão de 15mm até 150mm. consulte tabela de medidas no site www.dutoplast.com.br.



ERICSSON

5G e anúncios de parceiras globais marcam o MWC 2016

Vivemos as transformações da Sociedade Conectada: uma sociedade em que a mobilidade capacita pessoas e indústrias a alcançar seu pleno potencial tecnológico. No Mobile World Congress 2016, em Barcelona, a Ericsson apresentou insights sobre as mais recentes inovações do setor e levou para o evento discussões inspiradoras. Entre os lançamentos e anúncios apresentados pela empresa, estão os avanços da parceria com a Cisco e os serviços voltados para a pesquisa e avanços da rede 5G.



SIEMENS

O que é importante para o Brasil é importante para a Siemens.

Construímos o futuro com engenhosidade.

siemens.com.br

Não importa o desafio, a Siemens está em projetos importantes e inovadores que viabilizam o avanço do país e melhoram a qualidade de vida das pessoas que vivem aqui.

A energia sustentável é importante.

A Siemens construiu o primeiro parque eólico do Brasil em meio às dunas do Ceará. Com um sistema avançado de monitoramento remoto, otimizamos a utilização dos ventos para gerar mais energia e aumentamos a disponibilidade das máquinas, com mínimas interrupções.

O avanço da indústria é importante.

Uma indústria de alta performance faz o Brasil ser mais competitivo no mercado global. Com os softwares e os sistemas de automação da Siemens, os processos industriais ganham eficiência e flexibilidade, reduzindo prazos e custos.

A infraestrutura inteligente é importante.

Para colaborar com um fornecimento confiável e eficiente de energia em todo o Brasil, nossos sistemas inteligentes monitoram em tempo real o desempenho da geração, transmissão e distribuição de energia, garantindo o melhor aproveitamento de todas as fontes disponíveis.

O cuidado com a saúde é importante.

A Siemens trabalha todos os dias com profissionais da saúde para levar avançada tecnologia em medicina diagnóstica e suporte ao tratamento de doenças ameaçadoras a mais de 200 milhões de brasileiros, onde quer que eles estejam.

Tudo isso é importante para o Brasil.

Com engenhosidade, a Siemens está inovando para tornar real o que é importante.



Interaja com este anúncio

- Abra o leitor de QR Code do celular
- Aponte a câmera para o código ao lado
- Instale e abra o aplicativo Siemens
- Aponte a câmera para a imagem do anúncio



FINDER

Linha MasterIN: maior velocidade de conexão com tecnologia push-in

A Finder apresenta a nova linha de interfaces "MasterIN System" com tecnologia de conexão Push-in. A nova linha de produtos compreende as interfaces Séries 39, 48, 4C e 58, que garantem uma cobertura completa das diversas aplicações em automação industrial e painéis. A evolução da conexão à mola para conexão push-in, é ainda mais rápida, com maior resistência a movimentação e vibração. A linha MasterIN garante versatilidade e integração também na linha de acessórios.



HELLERMANN TYTON

Instale ar condicionado de forma rápida, prática e sem quebrar parede

Sempre atenta às necessidades do mercado, a HellermannTyton lança canaletas e acessórios para instalação de ar condicionado. Ideais para proteção de tubulações, isolantes térmicos, drenos e cabos elétricos. A instalação é rápida e prática gerando menos resíduo durante o processo. São resistentes aos impactos e produzidas em 3 tamanhos em barras de 2 metros cada. Os acessórios facilitam a instalação, dispensando recorte da canaleta em curvas e nas entradas de teto. Mais informações: vendas@hellermanntyton.com.br.



FULL GAUGE

Nova versão do temporizador

A Full Gauge Controls lança a versão Evolution do seu clássico temporizador, o Tempus E. Com base de tempo configurável, opera tanto em processos cíclicos como em processos onde o início é disparado por uma tecla. Possui frontal hermética com IP65, alarme sonoro interno (buzzer), uma saída para acionamento do alarme de final de processo e totalizador de eventos, entre outras funções. A novidade está disponível no mercado e tem como principais aplicações o uso em fornos, máquinas de injeção e controle de degelo.



HERCULES MOTORES ELÉTRICOS

Motores Trifásicos - Motofreio

Desenvolvidos para utilização em equipamentos onde são necessárias paradas instantâneas por questão de segurança, posicionamento e economia de tempo. Aplicação: Pontes rolantes, guinchos de coluna, máquinas gráficas, bobinadeiras, elevadores, máquinas de lavar e engarrafar, dobradeiras e entre outras. Opcionais: Alavanca, chapéu e flanges. Informações: atendimento@herculesmotores.com.br.



HAGER

Programa de Treinamentos

A Hager Eletromar oferece treinamentos presenciais e virtuais, abordando características técnicas, normas e aplicação sobre produtos de proteção, distribuição e gestão de energia, que fazem parte do Programa de Formação Hager, adaptados às necessidades dos profissionais na área de instalações elétricas em baixa tensão. Para receber informações sobre a nossa fábrica e o calendário dos treinamentos basta enviar um e-mail para hager@hager.com.br escrevendo: Eu quero fazer parte do Programa de Formação Hager. Site: www.hager.com.br.



HUAWEI

Novos acordos para desenvolver 4.5G e 5G

A Huawei anunciou, no Mobile World Congress 2016, uma série de parcerias para o desenvolvimento e aceleração do uso comercial da 4.5G e o resultados de pesquisas da 5G, o que reforçou seu posicionamento de líder em inovações para redes de telecomunicações. Na opinião da Huawei, o 4.5G permitirá que as operadoras protejam ainda mais seus investimentos para oferecer mais dados e melhor experiência ao usuário. Entre as operadoras parceiras que realizaram testes de sucesso em 4.5G se encontram Zain, HKT, Optus e TeliaSonera.



HDA ILUMINAÇÃO LED

Aposta na força de vendas como diferencial competitivo

Com produtos consolidados no mercado, a HDA Iluminação LED oferece ao cliente diagnóstico com projeto luminotécnico desenvolvido pela equipe comercial técnica que está presente em todo o Brasil. Esta equipe conta com mais de cem representantes que são formados e treinados em convenções nacionais e regionais. Seis escritórios regionais instalados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Ceará, têm o papel de acompanhar a equipe comercial em projetos complexos e de necessidades específicas.



IBRAM

VPE - 500 / 525 / 550

Ventiladores centrífugos de alta eficiência para sistemas de ventilação, insuflamento e tiragem de ar ou gases, sistema de despoejamento após filtro de mangas, precipitador eletrostático, etc. Aplicados em usinas de açúcar e álcool, indústria de fornos, têmpera de vidro, siderúrgicas, fábricas de papel e celulose, fertilizantes. Vazão máxima: 400.000 m³/h; Pressão máxima: 2.200 mmCA. Informações: Tel./Fax: (11) 2919-3966, e-mail: projeto2@ibram.ind.br e www.ibram.ind.br.



INTRAL

Luminárias LED PIAZZA são destaque em qualidade

Além do visual moderno, as luminárias de LED PIAZZA possuem características que tornam o produto superior diante dos principais concorrentes. Entre eles destacam-se: placa fixada diretamente no corpo de alumínio, driver com componentes de marcas renomadas, difusor de PMMA (acrílico), com proteção contra raios ultravioleta, conexão dos cabos através de conector, entre outros. Somados, esses diferenciais resultam numa eficiência até 41% superior aos demais concorrentes. Por isso, escolha Intral e tenha garantia de qualidade superior.



divulgação/intral

LENOVO

Notebook híbrido YOGA 900

A Lenovo traz ao Brasil o notebook híbrido YOGA 900 que oferece mobilidade, segurança e design impecável com quatro modos de uso. Com apenas 14,9mm de espessura e pesando 1,29kg, o YOGA 900 é leve e fino sem deixar a performance de lado. A bateria atinge até nove horas de duração e o notebook também está equipado com um SSD de 256GB para garantir velocidade e confiabilidade na experiência de navegação, à venda a partir de R\$ 11.099,00. Para mais informações, acesse www.lenovo.com.br.



ITRON

Abastecimento de água e energia mais inteligente

O OpenWay Riva™ da Itron é uma plataforma de tecnologia com base em IoT que traz uma abordagem totalmente nova às comunicações de rede. Ao combinar RF (radiofrequência) sem fio e comunicações via rede elétrica no mesmo chipset e no mesmo dispositivo, o OpenWay Riva pode selecionar de forma contínua o melhor caminho de comunicação garantindo conectividade assegurada à velocidade mais alta possível. Para as concessionárias, isso significa menos infraestrutura de rede, facilidade de instalação e comunicações melhoradas para os casos de uso de rede inteligente mais exigentes.



LEUCOTRON

Para pequenos e médios negócios

A Leucotron Telecom traz as facilidades dos Call Centers também para a pequena e média empresa. A ferramenta fornece relatórios de desempenho dos atendentes, sistema inteligente de distribuição e retorno de chamadas, que permitem identificar e agir sobre “gargalos” operacionais, como: tempo médio de atendimento e de espera, ligações em fila, atendentes ativos, percentual de ligações desistentes do dia, aumentando a produtividade da operação dos pequenos e médios empresários de telefonia.



KEYSIGHT TECHNOLOGIES

Laboratório de Reparo e Calibração até 50 GHz no Brasil

A Keysight Technologies, empresa nº 1 do mundo em soluções de Teste e Medição Eletrônica, contempla em seu extenso portfólio sistemas, softwares e serviços que são utilizados na concepção, desenvolvimento, fabricação, instalação, implantação, operação e ciclo de vida dos produtos, além de contar com um primoroso Laboratório de Reparo e Calibração no Brasil com capacidade para calibrar equipamentos até 50 GHz. Saiba mais no site www.keysight.com.br.



LEXMARK

Nova geração de impressoras e multifuncionais coloridas

A nova geração de impressoras e multifuncionais coloridas da Lexmark oferece suporte a soluções específicas do setor e ainda apresenta novas maneiras de economizar toner, papel, embalagem e energia. As cores são vívidas e as imagens, impecáveis. A calibração PANTONE® integrada e páginas de amostra de cores embutidas ajudam a obter a cor perfeita já na fase de criação. As novas 700 e 800 series são sinônimos de precisão e qualidade.



KRJ

Conector Perfurante de 4 derivações modelo KATRO

Desenvolvido para permitir a conexão em redes secundárias multiplexadas isoladas aos ramais de ligação que atendem aos consumidores residenciais e comerciais, o conector elétrico KATRO, produzido pela KRJ, possui duas ou quatro saídas, mais ponto de aterramento para manutenção temporária de rede. O conector KATRO é oferecido em dois modelos e pode ser empregado na ligação de consumidores com alta demanda, além de ligações em sistemas antifurto (combate a perdas).



LORENZETTI

Certificação do INMETRO para metais sanitários

A Lorenzetti é a primeira fabricante do segmento de metais sanitários a obter certificação conforme Portaria 406/14 do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial) para produtos como torneiras, sifões e registros. A certificação reconhece a qualidade da marca, após a avaliação das peças por meio de rigorosos testes laboratoriais. A Lorenzetti implantará o selo de certificação INMETRO nas embalagens dos produtos. Acesse: www.lorenzetti.com.br.



MCM

Quando você procura qualidade encontra essa marca

Há mais de 30 anos, a MCM é um dos principais fabricantes do País de fontes de alimentação e nobreaks. Todos os produtos são fabricados obedecendo aos mais rigorosos padrões de qualidade, com todas as certificações internacionais. A empresa está lançando sua nova linha de nobreaks, com novo design black piano, mais moderno e atraente, além de inovações tecnológicas que oferecem autonomia, potência e proteção com o Padrão de Qualidade MCM.



METALTEX

Relé TZCM e dissipador TSZC-DT4

Relé de estado sólido miniatura comando de 4-32VCC. Saída NA com capacidades de 10, 16 ou 25A - 380VCA. Acionado no zero cross, com TRIAC e filtro RC. LED indicador de operação. O novo dissipador TSZC-DT4 foi desenvolvido para trabalhar com a nova linha de relés de estado sólido miniatura TZCM e possui suporte para montagem em trilho DIN. Com o conjunto dissipador mais TZCM pode-se acionar cargas de até 25A-380VCA ocupando metade do espaço da nossa solução anterior. www.metaltex.com.br



MULTILASER

Cooler exclusivo para automóvel

A Multilaser apresenta um lançamento para aqueles que curtem pegar estrada, ou passam longos períodos dentro do carro. A novidade é o Cooler Automotivo.

Por ser compacto, ele gasta pouca energia e pode ser ligado em carregadores veiculares de 12V. O produto tem capacidade de refrigeração mínima de 6°C, função aquecimento de até 80°C e o seu espaço interno suporta um volume de até 7 litros. O Cooler Automotivo pode ser usado durante o caminho para o escritório, para casa e até para a praia.



NANSEN

Nexus 1500: produto ideal para clientes livres e medições especiais

É um multimetro ideal para a medição de fronteira. Sua aplicação em clientes livres permite uma análise detalhada da energia contratada. Pode ser aplicado também para gerenciamento de parques Eólicos, PCH's, usinas solares e demais geradores de energia. O Nexus 1500 permite a gerência do pico de demanda e uso eficiente, relatórios de dados confiáveis utilizando a comunicação Ethernet ou comunicação serial e análise avançada de transientes para sistemas elétricos. Sua característica modular permite a ampliação de suas funcionalidades.



NOVUS

Controladores programáveis tudo-em-um: Família XL

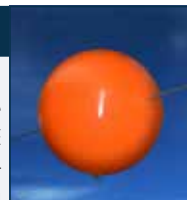
Solução completa de controladores programáveis com IHM incorporada e recursos de comunicação avançados. A linha busca simplificar a disponibilidade dos dados do chão de fábrica ao nível gerencial de forma direta e eficiente. Os controladores se destacam por possuir entradas e saídas digitais, analógicas e especiais, interface gráfica, diversas portas de comunicação e capacidade de expansão da memória de massa. Tudo isso em uma unidade compacta, robusta e confiável. O equipamento conta com alta velocidade de processamento podendo se adequar à maioria das aplicações.



PLP BRASIL

Esfera de Sinalização

A PLP Brasil acaba de lançar a esfera de sinalização para linhas de transmissão. É fabricada em polietileno de média densidade na cor laranja. Seu exclusivo sistema de fixação através de coxim faz com que a esfera não se desloca, não gira, não se atrita com o cabo e não causa eletrólise ou ressonância harmônica na vibração. O fechamento é feito através de parafuso.



POSITIVO

VAIO Z é a estrela da loja virtual VAIO

Muito aguardado pelo público brasileiro, o VAIO Z já está à venda na loja <http://br.VAIO.com/>. O aparelho se transforma de notebook em tablet de forma fluida. Com 13,3 polegadas, possui resolução mais que Full HD, batizada de WQHD, com nitidez incrível. Sua tela sensível ao toque, acompanhada pela caneta Stylus, permite a utilização do notebook como uma mesa digitalizadora. O processador de 5ª geração Intel® Core™ i5, com a placa gráfica integrada Intel® Iris™, torna muito mais rápida a edição de imagens e vídeos e não compromete a duração da bateria, de até 15 horas. Desde 2015, a marca VAIO é licenciada pela Positivo no Brasil.



ROCKWELL AUTOMATION

Novo switch de distribuição Stratix 5410

Com quatro portas Ethernet de 10 gigabits, o Stratix 5410 oferece uma conexão de alto desempenho com o restante da arquitetura de rede do chão de fábrica. Indicado para várias aplicações, como switch de Camada 2 ou de roteamento Camada 3. Com um projeto de montagem em rack de 19 polegadas, oferece aos usuários um ponto centralizado de distribuição de rede e maior densidade de portas. Ideal para aplicações industriais pesadas, onde a resiliência é necessária, tem uma parte exterior robusta para resistir às condições do ambiente. www.weidmueller.com.br



GUARDE NA MEMÓRIA:

A SMART POSSUI A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA DO PAÍS EM PRODUÇÃO DE SEMICONDUTORES.

- No Brasil desde 2002, a SMART realiza no país o processo de encapsulamento de circuitos integrados a partir do wafer, utilizando tecnologia e equipamentos de ponta.
- A SMART produz os circuitos integrados de memória mais avançados, oferecendo ao mercado as últimas novidades em tecnologia de memória.
- Atualmente a SMART é a única empresa a produzir no país os componentes semicondutores eMCP, eMMC e LPDRAM para aplicações móveis como smartphones, tablets e computadores 2-em-1.
- A SMART tem compromisso com a sustentabilidade, reciclando materiais e produzindo componentes que atendem às normas internacionais RoHS e Halogen-Free, além de possuir certificação ISO14001.
- A SMART atende aos requisitos do Processo Produtivo Básico (PPB) e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (PADIS) na fabricação de seus produtos, contribuindo no adensamento da cadeia produtiva do país.

Imagens meramente ilustrativas.



ROXTEC

Protegendo pessoas e ativos

A Roxtec é líder mundial em vedações de entradas de cabos e tubos com nossa solução exclusiva, o Multidiâmetro™. Oferecemos adaptabilidade com módulos ajustáveis para diversos diâmetros, atendendo assim às diversas aplicações da indústria. Garantimos proteção contra água, fogo, gás, pestes, interferência eletromagnética e descargas atmosféricas. Fornecemos confiabilidade operacional com mínimo tempo de parada e redução no custo de manutenção.



SIEMENS

Contrato piloto com a Elektro

A Siemens firmou no final de 2015 um contrato com a distribuidora de energia elétrica Elektro para fornecer um modelo piloto da tecnologia de self-healing semi-centralizado, um sistema digital de monitoramento e atuação nos religadores elétricos. Cabe ao sistema, em caso de defeito no ramal de distribuição de energia, isolar a falha e restabelecer a maior quantidade de consumidores possível, efetivamente reencaminhando a eletricidade por uma via alternativa para que as perdas sejam minimizadas, de forma remota e rápida.



SCHMERSAL

Novo produto para Áreas Classificadas

A Schmersal traz ao mercado Caixa de Comandos e Sinalizações EAL - EX para segurança das áreas classificadas, conhecidas como áreas com risco de explosão. É fabricada em liga de Alumínio SAE 306 com pintura eletrostática cor final Preto RAL 9011. Está disponível em cinco tamanhos de caixas, onde pode ser instalada na tampa dispositivos de comando e sinalização. Também é disponibilizado com Prensa Cabo Ex. Seus tipos de proteção são: Ex e, Ex ia, Ex tb.



SMART

Novas memórias para smartphones no Brasil

A SMART continua ampliando sua linha de circuitos integrados de memória e introduz mais dois eMCP's. Multichips que agregam num mesmo encapsulamento 8GB ou 16GB de NAND Flash tipo eMMC e 12Gb de RAM tipo LPDDR3, atendendo ao crescente e sofisticado mercado de smartphones. Os produtos são pioneiros e inovadores sendo encapsulados no Brasil utilizando a mais moderna tecnologia de semicondutores. www.smartm.com.



SCHNEIDER ELECTRIC

Cleber Moraes é o novo presidente no Brasil

A Schneider Electric, líder em gestão de energia e automação, anuncia a chegada de Cleber Moraes como presidente da unidade brasileira. "A Schneider Electric é uma das líderes globais na transformação do mercado que estamos assistindo e é desafiador participar desse processo", afirma Moraes. O executivo chega para ajudar a reforçar a estratégia de negócio Life is On, baseada em eficiência energética, sustentabilidade, conectividade e segurança & confiabilidade, consolidando o protagonismo da companhia nesse mundo cada vez mais conectado.



STECK

Linha Sophie®

Referência nacional no desenvolvimento e produção de materiais elétricos, a Steck traz para o mercado um novo item em seu portfólio de produtos. A Linha de interruptores Sophie®, que surge com o que há de mais moderno em design contemporâneo, elegância e tecnologia em um só produto. O lançamento promete exibir sofisticação sem abrir mão da segurança.



SENSE ELETRÔNICA

40 anos

A Sense Eletrônica está completando 40 anos de atividade no mercado de automação industrial. A empresa foi fundada em 1976, por dois engenheiros recém-formados no Inatel (Instituto Nacional de Telecomunicações) em Santa Rita do Sapucaí (MG). Em uma área de 5 mil m² de excelente infraestrutura, contamos com o que há de mais moderno em maquinário no mercado e utilizamos diversos processos automáticos em nossa linha de produção, o que garante a qualidade Sense para clientes do Brasil e mundo.



TECSYS

Sensores inteligentes para monitoramento de redes de distribuição

Após instalação em diversas distribuidoras do Brasil, o sistema de monitoramento de redes fabricado pela Tecsys do Brasil Industrial começa a ser exportado. Com uma parceria firmada com a Inedyc Power Supply, de Ambato Equador, o sistema será instalado nas distribuidoras de energia daquele País, possibilitando às mesmas diminuir o tempo de DEC [duração da interrupção por unidade consumidora], que é um dos indicadores de padrões de qualidade de energia que devem ser apresentados pelas concessionárias. Essa redução do tempo compreende desde o acionamento das equipes até a conclusão do atendimento.





APLICATIVO

abinee

Para Tablets e Celulares

**As informações sobre o setor
eletroeletrônico ao alcance da sua mão!!!**

Notícias | Dados Estatísticos | Agenda de Eventos e Muito Mais!

SISTEMAS ANDROID e IOS

Procure 'Abinee' na Play Store ou Apple Store e baixe o Aplicativo gratuitamente

TRAMONTINA ELETRIK

Lançamento: tomada USB

A Tramontina Eletrik amplia seu portfólio de acessórios elétricos com o lançamento da Tomada USB, ideal para o carregamento de celulares, tablets, câmeras digitais, MP3 players, fones de ouvido bluetooth e outros dispositivos eletrônicos com saída USB. A novidade acompanha o conceito de modularidade adotado pela Tramontina em oito de suas linhas de placas e interruptores, o que permite, por exemplo, que a Tomada USB seja instalada na placa com uma tomada 2P+T. A tomada é bivolt e está disponível nas cores branca e grafite.



WEIDMULLER

Sistema de marcação para painéis elétricos

O sistema de marcações MultiMark atende as exigências atuais de customização, alta demanda, rapidez e possibilidade de impressão colorida para identificações de terminais, fios ou dispositivos próprios para ambientes industriais. Conta com uma ampla gama de identificadores práticos e de alta qualidade, além de modernas impressoras e do avançado software de configuração M-Print PRO para todas as áreas de utilização. A linha possui ainda a nova impressora de termo transferência THM MMP com excelente custo benefício para pequenos e médios volumes de impressão.



TRANSFORMADORES UNIÃO

Empresa é homologada pelas principais concessionárias de energia

O processo de homologação junto às Concessionárias de Energia Elétrica consiste em um rigoroso grupo de procedimentos, baseados na validação dos projetos elétricos e mecânicos, passando pela aprovação de protótipos e por ensaios elétricos em institutos certificados. Os equipamentos da Transformadores União atendem todas essas exigências e normas em relação a eficiência elétrica, garantindo aos seus clientes produtos com alto grau de qualidade.



YASKAWA BRASIL

Inversores A1000 na UHE capivara

Mais um Start-Up finalizado com sucesso. Desta vez das pontes rolantes Piloto e Asservida da UHE Capivara no rio Paranapanema. As pontes possuem capacidade de 330+330Tons em operação conjugada, sendo fabricadas pela Bardella e reformadas pela EVSA Comercio e Serviços Ltda. A Yaskawa Brasil forneceu os inversores vetoriais da série A1000 para todos os movimentos e o controlador MP2300, operando em rede com as duas pontes rolantes proporcionando uma operação sincronizada e segura.



TS SHARA

Nobreak online de dupla conversão

A TS Shara, fabricante de nobreaks, estabilizadores de tensão, filtros de linha, autotransformadores e protetores de rede inteligentes, inova sua linha com o nobreak Senno 3000, online de dupla conversão. O equipamento é indicado para aplicações críticas que necessitam de energia pura sem tempo de transferência ou em locais onde a rede elétrica esteja muito deficiente. Mais informações: www.tsshara.com.br.



WEG

Simulador de Eficiência Energética: See+

A WEG está lançando para o mercado um software exclusivo que simula a aplicação de motores de alta eficiência para reduzir o consumo de energia na indústria. O programa mostra o potencial de economia com a substituição do motor em operação, queimado ou novo, por uma linha mais eficiente, através de informações do produto como potência, número de polos, quantidade e horas trabalhadas. É possível analisar a viabilidade de troca de apenas um ou de todos os motores da planta. Descubra quanto você pode economizar: www.weg.net/see+



Banco de Talentos Abinee

Encontre o profissional que você está procurando

Mais de 400 currículos cadastrados
Ferramenta gratuita e exclusiva para associadas

Acesso na Área Reservada do Site Abinee

www.abinee.org.br/talentos

• IPD Eletron realiza Seminário de Inovação Tecnológica

No dia 12 de abril, o IPD Eletron realiza, na sede da **Abinee**, evento sobre Inovação Tecnológica focado no setor eletroeletrônico. O objetivo é debater o impacto do novo Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação, apresentando o mecanismo de apoio à inovação tecnológica da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), além das soluções tecnológicas apresentadas pelos Institutos de Pesquisa credenciados como Unidade Embrapii, e filiados ao IPD Eletron.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	
13h30	<i>Welcome Coffee</i>
14h00	PAINEL 1 O impacto do novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação Eronildo Braga Bezerra - <i>Secretário da SETEC/MCTI</i>
14h45	PAINEL 2 A Embrapii e o seu mecanismo de apoio à inovação José Luís Gordon - <i>Diretor de Planejamento e Gestão</i>
15h15	<i>Coffee-break</i>
15h40	PAINEL 3 As Soluções Tecnológicas das Unidades Embrapii Internet das Coisas - C.E.S.A.R Ricardo Mendonça - <i>Executivo de Desenvolvimento de Negócios</i> Comunicações Óticas - CPqD Fabrício Lira Figueiredo - <i>Gerente de Tecnologias de Comunicações Sem Fio</i> Sistemas Inteligentes - Fundação CERTI Laércio Aniceto Silva - <i>Superintendente de Negócios</i> Equipamentos para Internet e Computação Móvel - Instituto ELDORADO José Eduardo Bertuzzo - <i>Executivo de Tecnologia de Produtos</i> Eletrônica Embarcada - Institutos LACTEC Lauro Elias Neto - <i>Diretor de Operações Tecnológicas</i> Manufatura Integrada - SENAI CIMATEC Silmar Baptista Nunes - <i>Coordenador Embrapii</i>
17h30	<i>Término</i>
12 abril de 2016 - das 14h às 18h Auditório Abinee II - Av. Paulista 1.439 - 6º andar - São Paulo	

• CPqD e Senai Cimatec entram para quadro de associados

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), localizado em Campinas (SP), é uma instituição focada na inovação com base nas tecnologias da informação e comunicação (TICs), tendo como objetivo contribuir para a competitividade do País e para a inclusão digital da sociedade. O Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia, SENAI Unidade Cimatec, em Salvador (BA), está capacitado para prestar serviços especializados, com ênfase em tecnologias computacionais integradas à manufatura, e hoje, é credenciado como Unidade Embrapii. Para conhecer as competências dos institutos associados, visite o site do IPD Eletron www.ipdeletron.org.br.

Faça parte do IPD Eletron

Mais informações pelo telefone 11 2175-0075 ou pelo e-mail ipdeletron@abinee.org.br.

- **Sancionado o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação**

No dia 11 de janeiro, foi sancionado pela presidente Dilma Rousseff o novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) - Lei 13.243/2016. O escopo desta legislação é o de regular a relação entre entes públicos e privados, além de reduzir a burocracia e dar mais celeridade ao processo de desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação no País.

O novo marco é resultado de cooperação entre comunidade científica, governo e setor empresarial.

Para o diretor de Tecnologia da **Abinee**, Jorge Salomão, o Marco Legal pode criar um ambiente estável e previsível para investimentos. “É uma ação necessária e desejável para o ambiente de pesquisa e desenvolvimento”, comenta. Segundo ele, os investimentos nestas áreas são mais eficientes, quanto mais estável e previsível é o ambiente jurídico aplicável. **Jorge Salomão - diretor de Tecnologia da Abinee**



- **RS4 – Os cinco pontos da nova estratégia da Fundação Certi**

O ano de 2015 foi turbulento para o Brasil. Apesar dos desafios, a Fundação CERTI conseguiu ampliar sua área de atuação e conquistar importantes projetos. Para 2016, a CERTI definiu um conjunto de prioridades estratégicas, intitulado “RS4”, focando suas ações em projetos, clientes e desafios estratégicos, envolvendo temas tecnológicos expressivos. O “R” vem de Relevância, que é um elemento-chave de direcionamento das nossas atividades e relações com clientes e parceiros. Assim como a Sustentabilidade, o primeiro “S”, imprescindível para garantir o equilíbrio econômico, financeiro e ambiental. Outra prioridade é a Sincronia na gestão e no relacionamento entre as áreas. Para alcançar a sustentabilidade é preciso ter uma gestão eficiente, bem controlada, com práticas eficazes, ter sempre em mente a satisfação dos clientes, colaboradores e parceiros, e assegurar, efetivamente, que aquilo que se promete será entregue. O quarto e último “S” vem de Sinergia, que visa a priorizar ainda mais a convergência entre os projetos, o relacionamento construtivo entre clientes e as inteirações com nossos parceiros.

Com base nesses cinco pontos, buscamos explorar novos mercados, aprofundar o domínio tecnológico em temas de futuro, identificar potenciais parceiros e consolidar o posicionamento em áreas como a de sistemas inteligentes, fortalecida após o credenciamento da instituição como Unidade Embrapii. Neste sentido, a CERTI está desenvolvendo projetos ligados à tecnologia de informação e convergência digital, sempre com objetivo de promover a inovação. Ao longo dos anos, aplicamos nossas competências em instrumentação, tecnologia de eletroeletrônica, microeletrônica, software e mecatrônica em projetos de diferentes vertentes - desde o setor industrial e de bens de capital até o de automação e bens de consumo-, passando por energia, eletromédicos e aeroespacial. Para o futuro, a área de microeletrônica e TIC permitirá o desenvolvimento de novas frentes, como, por exemplo, biônica, mudanças climáticas, Smartcity. E nós seguiremos pensando em como utilizar as tecnologias para aproveitar oportunidades, solucionar problemas e inovar em aplicações relevantes para nossos clientes e para a sociedade. **José Eduardo Azevedo Fiates - superintendente Geral da Fundação CERTI**

Indústrias do setor indicam queda nas vendas

Os negócios das empresas do setor eletroeletrônico devem encerrar o trimestre de 2016 em baixa. Segundo Sondagem realizada pela Abinee, 44% das empresas consultadas têm previsão de queda na comparação com os três primeiros meses de 2015, enquanto 30% esperam crescimento e 26%, estabilidade. A pesquisa identificou também que 40% das empresas esperam redução no mês de março na comparação com março de 2015, enquanto 34% das entrevistadas acreditam em expansão.

Emprego no setor eletroeletrônico tem pior fevereiro desde 2009

As indústrias elétricas e eletrônicas fecharam 1,7 mil vagas no mês de fevereiro, segundo dados da Abinee,

com base em informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged). Este é o pior desempenho para um mês de fevereiro desde 2009, quando foram eliminados 5,7 mil postos de trabalho.

Nos dois primeiros meses de 2016 já foram extintas 2,5 mil vagas. Com este resultado, o número de empregados diretos no setor caiu para 245,5 mil, atingindo o mesmo patamar de março de 2007. Considerando os últimos 12 meses, as empresas fecharam 48,7 mil postos de trabalho, uma queda 16,5%.

Déficit do setor eletroeletrônico atinge US\$ 2,8 bilhões

O déficit da balança comercial dos produtos elétricos e eletrônicos atingiu US\$ 2,8 bilhões no primeiro bimestre de 2016. Segundo dados da Abinee, o resultado é 48% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado (US\$ 5,4 bilhões). A queda expressiva no déficit é um indicativo da brusca redução da produção industrial e da retração do mercado interno. As importações recuaram 42%, passando de US\$ 6,2 bilhões para US\$ 3,6 bilhões no primeiro bimestre deste ano. Já as exportações somaram US\$ 820 milhões no primeiro bimestre de 2016, crescimento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano passado (*tabela abaixo*).



PERÍODOS	US\$ MILHÕES								
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES			SALDO		
	2015	2016	VAR %	2015	2016	VAR %	2015	2016	VAR %
FEVEREIRO	424,2	419,5	-1,1%	2.888,5	1.784,6	-38,2%	-2.464,2	-1.365,1	-44,6%
JAN/FEV	808,1	820,8	1,6%	6.247,3	3.611,7	-42,2%	-5.439,1	-2.790,9	-48,7%

VOCÊ
É O **PRIMEIRO**
INVESTIDOR

DA SUA

IDEIA

DEIXE O **EDITAL SENAI SESI DE INOVAÇÃO** SER O SEGUNDO.



O **EDITAL SENAI SESI DE INOVAÇÃO** É O INCENTIVO DE QUE MUITA IDEIA PRECISA PARA IR PARA FRENTE.

Se você busca desenvolver novos produtos, processos e serviços inovadores no âmbito industrial, agora é sua chance. Inscreva sua ideia no Edital SENAI SESI de Inovação e obtenha apoio para inovação tecnológica, protótipos de inovação ou soluções para saúde e segurança do trabalhador. Com isso, os maiores vencedores são o aumento da competitividade e da produtividade das empresas.

SAIBA MAIS EM **EDITALDEINOVAÇÃO.COM.BR**
E NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE FAZER
PARTE DO FUTURO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

f /senainacional
t /senainacional
i /senai_nacional
y /senaibr

f /sesinacional
y /sesi

Realização:



Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

A GLP tem a solução do tamanho exato para sua operação em Campinas e Hortolândia.



GLP – Locação de galpões logísticos e industriais. Os melhores parques logísticos nas melhores regiões do Brasil.

Com a GLP, você tem à disposição uma infraestrutura eficiente para otimizar sua operação e aumentar a produtividade da sua empresa. Reunimos excelente localização, qualidade técnica, respeito aos recursos naturais e baixo custo operacional.

- Localização estratégica
- Docas com niveladoras
- Galpões modulares e build to suit
- Mezanino sob demanda
- Pé-direito livre de 12 m
- Iluminação natural
- Segurança 24 horas
- Zoneamento Industrial
- Adequações sob demanda
- Piso com resistência de 6 t/m²

PERFEITO PARA:



Logística



Indústria



e-commerce



Varejo

DISPONÍVEL PARA LOCAÇÃO
GLP CAMPINAS ATÉ 47.851 m² • POTENCIAL CONSTRUTIVO ATÉ 105.000 m²

ÁREA TOTAL PARA LOCAÇÃO
GLP HORTOLÂNDIA III ATÉ 42.786 m²



GLP CAMPINAS
ROD. ANHANGUERA, KM 104
no entroncamento com a Rod. D. Pedro I, saída no km 103 A

GLP HORTOLÂNDIA III
PQ. INDUSTRIAL BSH CONTINENTAL
ao lado da fábrica da MABE